

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM HISTÓRIA
PROJETO ME CONTA ESSA HISTÓRIA

OFICINA: PERTENCER É FAZER PARTE



O ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DO ARQUIVO
Propostas de Projetos

Organizadores:

Prof. Dr. Éder Mendes de Paula

Prof^a Ma. Cleidiane Gonçalves França

Prof. Mestrando Filipe Sousa Miranda

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM HISTÓRIA
PROJETO ME CONTA ESSA HISTÓRIA

OFICINA: PERTENCER É FAZER PARTE

PROJETOS: O ENSINO ATRAVÉS DO ARQUIVO

ORGANIZAÇÃO:

Prof. Dr. Éder Mendes de Paula
Prof^a Me. Cleidiane Gonçalves França
Prof. Mestrando Filipe Sousa Miranda

PINHEIRO, Marinaldo Pantoja.

RODRIGUES, José Humberto.

SOUZA, Fernada Fusaro

Curso: História

Laboratório de Ensino e Pesquisa em História

Projeto: Me Conta Essa História

Organizadores:

FRANÇA, Cleidiane Gonçalves & MIRANDA, Filipe

Sousa & PAULA, Éder Mendes

Universidade Federal de Jataí

Jataí – Goiás

2020

Pertencer é fazer parte: o ensino através do arquivo

Introdução:

O processo de construção identitária é um quesito complexo, pois exige não ver apenas a si mesmo, mas sim o eu através do Outro, da diferença. Ao compreendermos esse processo de diferenciação trabalhado por Stuart Hall, percebemos que a construção social dos indivíduos passa por marcações simbólicas e também pelos usos do passado.

A memória é um fato preponderante para o reconhecimento de si e do lugar social a ser ocupado, daí a importância de pensarmos as narrativas históricas para além das estátuas e dos memoriais que imortalizaram nomes que não constituíam uma relação com as camadas populares.

Onde estariam essas mulheres e homens que ficaram marginalizados pelas narrativas? Os arquivos são espaços ricos, onde estão armazenadas trajetórias de uma gama de invisibilizados carentes de problematização. No entanto, a partir de discursos oficiais que afastaram a população de seu próprio passado, constituiu-se uma manutenção de um determinado status quo que relegou nossa História a uma identidade da elite.

É necessário que as pessoas se aproximem dos arquivos, que vejam a cidade que vivem como um espaço de aprendizado e que façam as pazes com sua própria trajetória. É neste sentido, que a oficina, *Pertencer é Fazer Parte: O Ensino Através do Arquivo*, se propõe a possibilitar reflexões que consigam instigar professores e futuros professores a pensar este espaço como uma relação possível e rica para o Ensino de História.

Programação:

A Oficina teve encontros nos dias 16, 17 e 31 de Outubro onde os expositores tratarão nos dois primeiros dias das questões teóricas e no dia 31 será um reencontro para que possamos debater as avaliações do produto final que será um Plano de Ensino realizado pelos participantes.

Todo o evento ocorreu pela Plataforma Meet e será conduzido pelos professores:

Cleidiane Gonçalves França - Possui Mestrado em História pela Universidade Federal de Goiás (PPGH/UFG) período em que foi bolsista CAPES (2018-2020). Licenciada em História pela Universidade Federal de Goiás, período em que foi bolsista PIBIC / CNPq por dois períodos (2014-2015; 2015-2016). Atualmente é professora de História da rede privada de ensino em Goiânia. Tem desenvolvido pesquisas sobre a História das Mulheres e das Relações de Gênero em Goiás, com ênfase em violência contra/e das mulheres entre as primeiras décadas do século passado, através de fontes judiciárias, literatura memorialista de autoria feminina e jornais produzidos no período. É pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisas e Estudos em Gênero da Faculdade de História da Universidade Federal de Goiás.

Filipe de Sousa Miranda - Mestrando pelo Programa de Pós- Graduação em Ciências do Patrimônio Cultural - UFPA. Graduado em História pela Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Bragança. Autor da Monografia de Conclusão de Curso intitulada "Cotidiano, Cidade e Justiça: uma análise dos processos crimes da Comarca de Bragança-PA (1910-1920)". Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Interculturais Pará- Maranhão (GEIPAM-UFPA) e do Grupo de Pesquisa Arte, Corpo e Conhecimento (UFPA). Atuou entre os anos de 2017-2019 como bolsista de extensão PIBEX-UFPA, vinculado ao Projeto Preservação Documental e Organização dos Arquivos Históricos dos Fóruns das Comarcas de Bragança e Ourém no Nordeste do Pará (PRODOC), onde desenvolveu atividades de conservação preventiva e organização junto aos referidos Acervos permanentes. Desenvolve pesquisas a partir do Acervo Permanente do Fórum da Comarca de Bragança-PA, que tangenciam temáticas referentes a História Social da Amazônia, Patrimônio arquivístico e Preservação de acervos arquivísticos permanentes do poder Judiciário.

APRESENTAÇÃO

Os arquivos sempre foram sobre o poder, seja o do estado, da igreja, da corporação, da família, do público ou do indivíduo. Os arquivos têm o poder de privilegiar ou de marginalizar. Podem ser uma ferramenta de hegemonia ou de resistência. Ambos refletem e constituem relações de poder. (Terry Cook, 2004)

Nas últimas décadas o Estado brasileiro deu alguns passos importantes no que diz respeito à sistematização de instrumentos legais que disciplinam questões relacionadas à preservação de documentos de arquivo e o acesso à informação. A Constituição Federal de 1988¹ configura-se um marco neste processo. Por meio do inciso IV do artigo 216, inclui-se os documentos no rol de bens que integram o patrimônio cultural nacional. Dentro desta expressão extremamente ampla, visto que na acepção clássica documento é toda informação registrada em um suporte, estão inseridos os documentos de arquivo em suas particularidades.

De acordo com o legislador, estes bens são portadores de referências à identidade, à ação e à memória dos diversos grupos formadores da sociedade brasileira, cabendo ao Estado, conforme dispõe o art. 215, garantir a todos o exercício de direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional. Além disso, os documentos de arquivo também são instrumentos imprescindíveis para o direito ao acesso à informação, princípio basilar de um Estado Democrático de Direito, estabelecido pelo inciso XXXIII do art. 5º do referido texto constitucional.

No entanto, passados 32 anos, frequentemente nos deparamos com relatos que trazem à tona as condições adversas a que estão submetidos os documentos de arquivo, sobretudo, em localidades mais afastadas dos grandes centros urbanos. Encontrar registros aglomerados em pequenas salas, vulneráveis aos efeitos danosos das variações de temperatura e umidade e da ação de roedores e insetos, não é algo incomum nas repartições públicas brasileiras. Conforme aponta Carlos Bacellar², grande parte de nossos arquivos, salvaguardando-se as devidas peculiaridades

¹BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 09 mar. 2020.

²BACELLAR, Carlos. Uso e Mau uso dos arquivos. In.: PINSKY, Carla Bassanezi (org). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2008, p. 49.

locais, são acometidos pela falta de profissionais tecnicamente capacitados, bem como de instalações, equipamentos e recursos. O que não é exceção, mas parte de um projeto que demonstra, sobretudo, a pouca preocupação em investimentos para a conservação destes tipos de documentos.

A pesquisa “Perfil dos municípios brasileiros: 2018”, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ilustra tal descaso. Os resultados obtidos evidenciaram certa diminuição, entre os anos de 2014 e 2018, do número de equipamentos culturais mantidos pelos municípios brasileiros. Os dados indicam que a maior queda diz respeito ao número de arquivos públicos e/ou centros de documentação: em 2014 eram 1.248 e em 2018 caíram para 1.090³.

Foi partindo destes aspectos, portanto, que a oficina **Pertencer é fazer parte: o ensino através do arquivo**, foi idealizada com o objetivo de promover reflexões a respeito da necessidade de pensar os arquivos enquanto importante dimensão do patrimônio cultural de determinada sociedade e as possibilidades de diálogo destes com o ensino de História na educação básica.

Compartilhamos da acepção de que o/a professor/a de História deve assumir o papel de mediador, ou seja, de agente responsável por elaborar e sistematizar estratégias e instrumentos que instigue os estudantes a atribuir significado a esses bens, construindo uma relação de pertencimento e protagonismo. Estas práticas educacionais devem sempre primar pelo diálogo e pela construção democrática do conhecimento, partindo das experiências, vivências e realidades destes sujeitos, que são os verdadeiros protagonistas do processo de aprendizagem⁴.

Durante a oficina foram discutidos conceitos caros aos/as professores/as pesquisadores/as interessados na temática do ensino através dos arquivos: memória, história, patrimônio cultural, arquivo, documento de arquivo e educação patrimonial foram alguns destes que se inserem no âmbito dos diálogos possíveis sobre o tema. Buscamos, desta forma, construir uma visão crítica e reflexiva sobre o patrimônio

³IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos municípios brasileiros: 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. p. 42. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101668>. Acesso em: 09 dez. 2020.

⁴FLORENCIO, Sônia Rampim et al. Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos. Brasília: Iphan, 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_EducacaoPatrimonial_m.pdf. Acesso: em 10 out. 2020.

arquivístico de determinada sociedade, os espaços responsáveis por sua custódia e o exercício do poder.

Destarte, ao longo deste trajeto ficou latente o papel crucial que o/a professor/a possui na desconstrução da concepção, ainda tão enraizada, de que os arquivos públicos, centros de documentação, centros de memória ou qualquer outro espaço que abrigue documentos de arquivo de preservação permanente, são lugares restritos a um determinado nicho social, formado por juristas, administradores/as e pesquisadores/as.

Nesse sentido, pensar o ensino através do arquivo, oportuniza a ressignificação desses espaços, demonstrando na prática como os registros arquivísticos, para além de uma memória e de uma história institucional, pautada em “homens notáveis” e grandes acontecimentos, podem ser instrumentos também para a produção de outras narrativas históricas, que tenham como protagonistas sujeitos e grupos tradicionalmente invisibilizados e/ou silenciados.

Neste percurso, os/as estudantes, dentro de suas capacidades cognitivas, são inseridos nos procedimentos metodológicos ativos característicos da produção do conhecimento histórico, ao passo em que têm a possibilidade de construir novas relações com a história local e com os espaços que ocupam cotidianamente, pensando a si mesmos como sujeitos históricos, cujas memórias e trajetórias também se encontram registradas em documentos. É válido ressaltar que tais competências se fazem presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que diz respeito ao ensino de História em diversos níveis escolares⁵.

Para além de uma discussão apenas teórica das possibilidades deste tipo de abordagem em sala de aula, durante a oficina os/as participantes também ocuparam papel ativo através da produção de projetos didáticos para serem utilizados nas práticas pedagógicas que elegem como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem também os arquivos. Produções estas que são suficientemente significativas, pois destacam que é possível mobilizar nas aulas de História os documentos de arquivo e as instituições que são responsáveis por sua custódia, como Arquivos públicos, Centros de documentação e Centros de Memória, para trabalhar de maneira instigante e dinâmica, temáticas tão caras à sociedade brasileira contemporânea. Contribuindo, deste modo, para a formação de cidadãos mais

⁵ BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 out. 2020.

sensíveis e partícipes no que concerne a preservação de nosso patrimônio arquivístico, que na atualidade ainda é tão lacunar.

É pertinente destacar ainda que a oficina **Pertencer é fazer parte: o ensino através do arquivo**, foi um projeto construído sob os desafios impostos pela pandemia de COVID-19. Uma tentativa de produzir, por meio da educação e do diálogo, um impacto positivo em uma sociedade dilacerada por tantas perdas e patologias, físicas e mentais. Quadro agravado pelo negacionismo e omissão de determinados gestores públicos.

O contato inicial entre os ministrantes - viabilizado pelo coordenador da oficina Prof.^o Dr. Éder Mendes de Paula -, assim como todo o processo de planejamento e implementação, se deu por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Este formato de trabalho, com todos os desafios que comporta, possibilitou uma excepcional e enriquecedora troca de experiências entre profissionais de diversos lugares do país. Sem dúvida alguma, esta multiplicidade de olhares e contextos foi primordial para o sucesso deste projeto, conforme o leitor poderá atestar ao consultar os trabalhos disponibilizados nesta publicação.

Darcy Ribeiro afirmou que “a crise da Educação no Brasil não é uma crise; é um projeto”. De fato, exercer a docência na educação básica, neste país onde educação e cultura nunca constituíram políticas de Estado, é um desafio. Assim como, buscar maneiras criativas de contornar os empecilhos do dia a dia, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais atraente ao/a estudante, é um ato de resistência. E é a partir disso, que se abrem campos de possibilidades em que podemos trabalhar pela liberdade, a autonomia e o protagonismo, conforme tão bem nos lembra Bell Hooks.⁶ E a sala de aula se enquadra nesse caminho em que cruzamos as fronteiras para a transformação. Ousamos ainda dialogar com a autora, incluindo os arquivos nesses campos de possibilidades, pois a partir disso, rompem-se alguns limites e fronteiras na qual a educação se torna também prática da liberdade. Avante!

Cleidiane França

Filipe Miranda

⁶ HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a Educação como prática de liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla- São Paulo. 2013. Editora Martins Fontes, 2013.

Sumário

Projeto memórias cidadãos - A cidade, a comunidade e o Arquivo Histórico: Minha Comunidade, Nossas Histórias

Prof. José Humberto Rodrigues

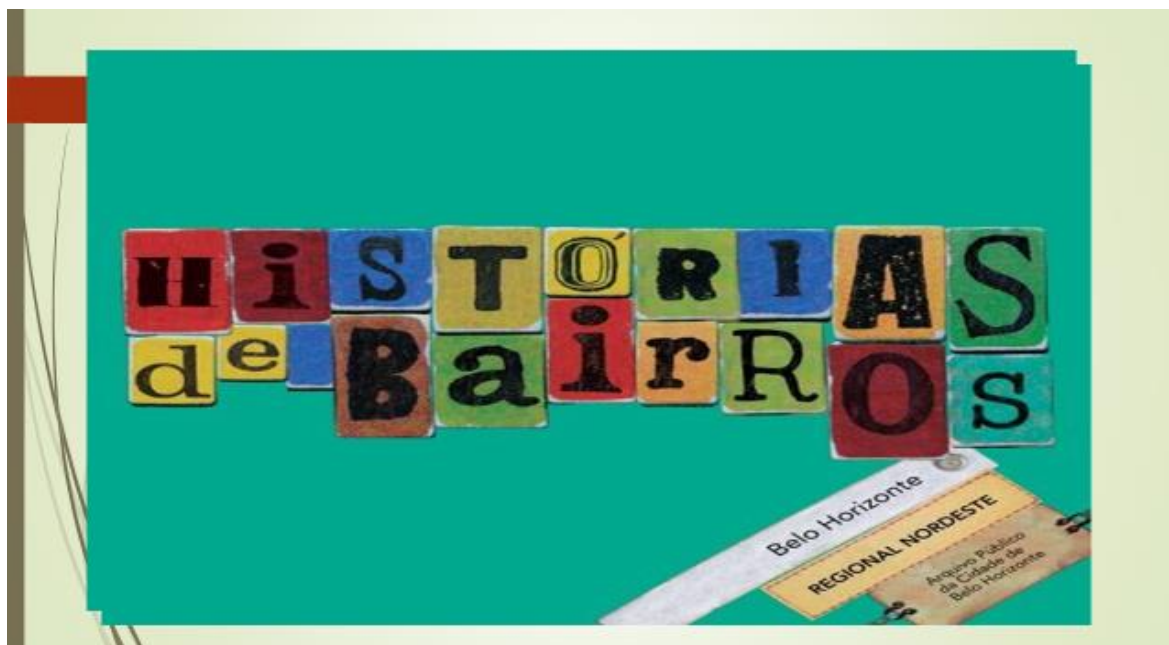
Projeto: A Música na época da Ditadura

Prof^a. Fernanda Fusaro Souza

Projeto de Ensino – História e Arquivos

Prof. Marinaldo Pantoja Pinheiro

Projeto memórias cidadãs
A cidade, a comunidade e o Arquivo Histórico
Minha Comunidade, Nossas Histórias



Tema:

Conhecendo a história da minha comunidade através do Arquivo Público da cidade.

Turma:

O projeto será aplicado a alunos do 9º ano do Ensino Médio

Período de Duração:

A realização desse Projeto será 12 aulas que constará de cinco fases:

- 1ª Fase – Levantamento de documentação da história das comunidades que estão no entorno da Escola, ou seja, a produção documental guardada pelas famílias dos alunos e escolar.
- 2ª Fase - Levantamento bibliográfico e de imagens/fotos do acervo online do Arquivo Histórico sobre a construção da cidade e seus bairros;
- 3ª Fase - Visitação dirigida no Arquivo Histórico Municipal;
- 4ª Fase – Elaboração de textos que serão publicados em e-book sobre o Projeto.
- 5ª Fase - Apresentação de trabalhos em grupos sobre o cotidiano do Arquivo Histórico.

Recorte Temporal:

- A visitação do Arquivo Histórico acontecerá em um dia marcado com toda a turma. Essa aula disporá de todos os horários de aulas do dia. O planejamento da visitação as dependências do Arquivo Histórico acontecerão quando estivermos na terceira fase do Projeto.

Conteúdos Trabalhados:

- Os conteúdos que poderão ser trabalhados com o projeto, os que são realizados de forma direta e os transversais.
- História da formação da cidade;
- República e perspectivas positivista na construção da cidade;
- Planejamento arquitetônico da cidade;
- Construção dos bairros centro/periferia
- Monumentos históricos, memórias sociais e culturais.
- A preservação e conservação dos bens culturais dos grupos sociais na cidade e bairros.

Habilidades e Competências:

O ensino de história é um meio dos mais relevantes a serviço da formação de indivíduos que tenham efetiva participação na transformação social, seja no âmbito local, regional e nacional.

Aprender história implica conhecer o passado e, a partir de um olhar reflexivo, se reconhecer enquanto sujeitos históricos responsáveis por seus destinos. Se o aluno não conhece a história de sua cidade ou de seu Estado, não terá condições de atuar plenamente como cidadão, atento às mudanças positivas e negativas de sua comunidade

Levantamento de Material:

GRINBERG, Keila, LAGÔA, Ana Maria Mascia, GRINBERG, Lúcia. **Oficinas de História**: projeto curricular de Ciências Sociais e de História. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

RIBEIRO, Renilson Rosa. **Fazer história**: a importância de ler, interpretar e escrever em sala de aula. Curitiba: Appris, 2018.

Problematização:

- A questão demarcadora de nossa visita é refletir o surgimento e as mudanças na cidade através de seu acervo documental. Esse arquivo tem os primeiros documentos da construção da cidade, assim como as etapas das mudanças socioculturais que foram implantadas por meio do seu crescimento. Esse estudo tem como proposta possibilitar os alunos refletirem que as histórias de todo morador da comunidade são atravessadas por outras histórias que conectam com a história da cidade, assim o aluno pode relacionar tais mudanças sociais, culturais, econômicas e políticas também em seu cotidiano. Dessa forma, as políticas de preservação, conservação e restauração de bens culturais da cidade (bairros e comunidade) é fundamental para a preservação da história de toda a população.

A Ideia Geral:

- As mudanças econômicas sociais que advêm dos meios de produção, acesso e disseminação das informações têm contribuído para o acesso de crianças e jovens da periferia ao “sonhado” mundo do consumo de bens. Essa constatação pode ser observada em sala de aulas, em que cada vez mais jovens estão conectados e tendo acesso a universos de informação.

Essa construção de acesso a bens de consumo insere debates no campo social, assim o campo histórico pode auxiliar nas reflexões sobre mudanças e permanências que alicerçam o convívio no mundo do trabalho. O eixo central desse trabalho é refletir as mudanças na cidade através das fontes documentais e o impacto dessas mudanças em suas comunidades, levando-os a refletir sobre as políticas de preservação e conservação bens culturais na cidade e em suas comunidades (bairros).

Execução:

- As referências bibliográficas serão aportes na realização de reflexões teórico-metodológicas e conceituais de espaço/tempo histórico, passado/presente,

modernidade/tradição, rupturas e continuidades, espaços culturais e cidadania, memória/esquecimento, conhecimento e saberes. Através do uso do livro didático, texto disponibilizado pelo professor, pesquisas online sobre o tema proposto.

Produto Final:

- O produto final será um e-book com os trabalhos dos grupos que será disponibilizado no sistema escolar. Também pretende-se fazer uma apresentação na Feira de Cultura que acontece na Escola.

Avaliação dos Discentes:

- A avaliação do trabalho será processual, isto é, todas as etapas serão avaliadas conforme a participação de cada aluno.

Participação das aulas, elaboração da pesquisa, visita ao Arquivo e construção e apresentação do texto final (15 pontos) e auto avaliação (5,0 pontos)

Avaliação do projeto:

- A avaliação do Projeto constará da participação dos alunos as aulas, preparação e elaboração da pesquisa, visita ao Arquivo e construção e apresentação do texto final. (15pontos).

- Auto avaliação. (05 pontos).



Professor: José Humberto Rodrigues
Bacharel em Bibliotecário – UFMG
Licenciatura em História e Geografia –
UniBH
Pós-Graduado em Sociologia,
Historiografia Brasileira e Metodologia do
Ensino de História e Geografia.

Mestre em Comunicação Social – Unipac/Juiz de Fora

PROJETO DE ENSINO - HISTÓRIA E ARQUIVOS

3º Bimestre

Disciplina: **HISTÓRIA**

Turma: **9 ano**

Professora: **Fernanda Fusaro**

Semana de __/__/__ a __/__/__

Aulas previstas - 04

Santos, __/__/2021

Nota:

Tema:

- A música na época da Ditadura.



Turma:

- 9º ano - Ensino Fundamental II

Período de Duração:

- 04 aulas

Recorte Temporal:

- Discutir sobre a Ditadura, suas conseqüências para a sociedade brasileira e entender como a música firmou-se como uma forma de protesto para extravasar a liberdade de expressão amordaçada.

Conteúdos Trabalhados:

- Regime militar no Brasil;
- Os anos 1960: revolução cultural;
- A ditadura civil-militar e os processos de resistência;

Habilidades e Competências:

- (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
- Identificar, comparar, contextualizar, interpretar e analisar.

Levantamento de Material:

- <http://resistirepreciso.org.br/> - Projeto “Resistir é Preciso...”
- <https://www.letras.mus.br/blog/musicas-da-ditadura/> - *A música durante a ditadura militar brasileira*
- <https://documentosrevelados.com.br/ficha-de-chico-buarque-no-sni-revela-perseguido-implacavel-da-ditadura-ao-compositor-e-cantor/> - *Documentos Revelados*

Problematização:

- Perguntar aos alunos se lembram dos conceitos DEMOCRACIA e DITADURA
- Se já ouviram falar dos Festivais de Música que ocorreram durante a Ditadura.
- Qual o significado do AI-5.

A Ideia Geral:

- Levar o aluno a entender a estreita ligação entre arte e política da época da ditadura civil-militar;
- Estabelecer uma relação entre presente e passado analisando como as músicas transmitem suas inquietações sociais e políticas;
- Mostrar e analisar as músicas que fizeram a história desses festivais a partir de sua letra, e do objetivo do compositor e do intérprete colocando em palavras aquilo que muitos pensavam, mas poucos tinham a coragem necessária para falar.

Execução:

- Relembrar os conceitos de democracia e ditadura. (reforçando que ditadura é uma forma de governo em que os canais de participação popular são interrompidos, em oposição à democracia);
- Definir o que foi o movimento da Música Popular Brasileira (MPB).
(Que a sigla MPB representa um movimento dentro da música brasileira, movimento este que recebeu diferentes definições: Música de protesto, música dos festivais,

música politicamente engajada. De todo modo, MPB é caracterizada por seu compromisso com a realidade, por sua mensagem crítica associada ao conteúdo e à participação político-social que a música propunha).

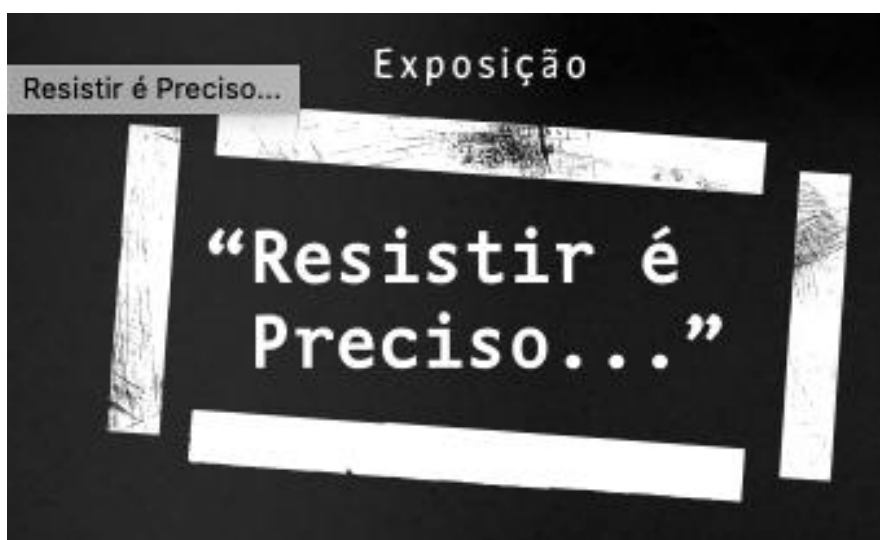
- Perguntar sobre a ação da censura durante o regime militar (AI-5)

(Grande responsável pelo declínio e fim dos festivais, mas que iniciou-se um período muito fértil na música brasileira, já que os compositores, diante da necessidade de “driblar” a censura, criaram inúmeras letras de fundo político traduzidas em metáforas poéticas. E que logo no início do AI-5, a situação ficou insustentável: Chico Buarque, depois de preso e interrogado, exilou-se na Itália, já Caetano e Gil não tiveram a mesma sorte, depois de presos um tempo, foram obrigados a abandonar o país, estabelecendo-se em Londres até que pudessem voltar.)

Passo a passo

Dividir a sala em 3 grupos

1º grupo - “Resistir é preciso...”



Através do link: https://youtu.be/NkaB_IaY64 os alunos irão fazer um passeio virtual a exposição idealizada pelo Instituto Vladimir Herzog para contar, através da linha do tempo de 1960 a 1985, a história da resistência à ditadura militar no Brasil em seguida pesquisar mais sobre o Projeto no link: <http://resistirepreciso.org.br/> e depois irão montar painéis com imagens e explicações sobre o Projeto para apresentar para os outros grupos.

2º grupo - “Os Festivais”



Após a leitura e interpretação de algumas letras das músicas (impressas pela professora) dessa época os alunos irão escutar e depois pesquisar músicas de protestos atuais. Sugestão: <http://memoriasdaditadura.org.br/musica/>

3º grupo - “Documentos Revelados”

No link: <https://documentosrevelados.com.br/ficha-de-chico-buarque-no-sni-revela-perseguiçao-implacavel-da-ditadura-ao-compositor-e-cantor/> os alunos terão acesso a

NOME FRANCISCO BUAERQUE DE MOURA <i>Arquivo</i> 014	
FILIAÇÃO FRANCISCO BUAERQUE DE MOURA e ANJELIA ALZIR BUAERQUE DE MOURA	
DATA E LOCAL DE NASCIMENTO 19 Jul 44 - RIO DE JANEIRO/RJ	
ESTADO CIVIL CASADO IDENTIDADE	
INSTRUÇÃO	
PROFISSÃO ARTISTA - COMPOSITOR - CANTOR	
LOCAL DE TRABALHO	
RESIDÊNCIA Av. Barros de Figueiredo, nº 2.533 - C/A - Ipanema - RIO/GR.	
OUTROS DADOS Cônjuge: MARIA FERREIRA DE COSTA (casada). Bom artístico. "CHICO BUARQUE". Preso por ocasião da promulgação do AI/5.	
HISTÓRICO	PAG.
<p>20 Jul 65 - INFORME</p> <p>- Junto com outros artistas, pertencentes ao Grupo "GRUPO DOS DOMINICA BOP", promoveu em 18 Mai 65, no Teatro Farroupilha um "show" musical o qual vem servindo de estímulo aos movimentos estudantis de caráter anticomunista.</p>	
<p>20 Jul 65 - INFORME</p> <p>- Integra, com outros artistas, um grupo que vem se constituindo nas duas principais áreas de ação psicológica sobre o público. Orientação fil-comunista. Pratica atividade nos meios culturais. Agiu desenvolvendo através da chamada "música de protesto", uma propaganda subliminar muito bem conduzida.</p>	
<p>22 Dez 65 - INFORME</p> <p>- Alerta e empregados em teatros na GUARARARA adquirem-se acompanhados nos quadros do Teatro Municipal. Grupo decretado em todos os teatros do Estado - contra a censura, e em solidariedade a MARIA FERNANDA e EVA TAVOL. Foi constatada a presença de CHICO BUARQUE.</p>	
<p>22 Dez 65 - INFORME</p> <p>- Com outros artistas participou, no momento dos trabalhos, do</p>	

perseguição implacável da ditadura guardados no Arquivo Nacional (esse e outros relatórios foram produzidos pelo Serviço Nacional de Informação (SNI) e outros órgãos de inteligência militares).

Produto Final:

1º grupo - “Resistir é preciso...”

Irão montar painéis com imagens e explicações sobre o Projeto para apresentar aos outros grupos.

2º grupo - “Os Festivais”

Farão uma pequena apresentação interpretando as músicas de protestos selecionadas por eles.

3º grupo - “Documentos Revelados”

Reproduzirão uma cena onde os personagens são: a polícia, o militar e o cantor Chico Buarque. (*No porão da ditadura*)

Flexibilização:

- Antecipar os conteúdos que serão trabalhados, tanto para o intérprete, quanto para o aluno surdo. Além dos documentos e músicas, você também pode levar imagens de situações importantes do período de ditadura militar. Se o aluno surdo for capaz de fazer a leitura orofacial, recomende aos colegas do grupo para que falem um de cada vez, para que o aluno acompanhe a discussão e também possa opinar. É importante que ele apresente o trabalho junto de seu grupo. Se ele dominar libras, o intérprete pode ajudar na tradução da língua de sinais para a classe.

Avaliação dos Discentes:

- Painel sobre a ditadura; os materiais produzidos (textos, esboços, roteiros e comentários)

Avaliação do projeto:

- a organização, o engajamento e a desenvoltura de cada grupo/aluno ao longo das atividades, até o dia da exposição/apresentação, tanto do professor como dos alunos.

[Professora Fernanda Fusaro](#)

SOBRE A PROFESSORA

Nascida em São Paulo no ano de 1974, seguiu o exemplo de sua avó, mãe e tias (todas professoras).

Cursou o Magistério na ESCOLA ESTADUAL PRIMEIRO SEGUNDO GRAU “FERNÃO DIAS PAIS” entre os anos de 1989 e 1993, iniciando como professora estagiária do Estado de São Paulo em março de 1993.

Se formou na FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS PINHEIRENSE no Curso de Estudos Sociais em 1996 e em Licenciatura Plena em História em 1999.

Cursou Licenciatura Plena em Pedagogia UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO entre os anos de 2008 – 2009

Casada, mãe de 1 menina, viveu em São Paulo até 2016 onde passou por diversas escolas estaduais e algumas particulares. Mudou-se para Santos em dezembro de 2016 em busca de qualidade de vida, atualmente leciona em uma escola de Ensino Integral do Estado de São Paulo.

Marinaldo Pantoja Pinheiro

Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Pará (Uepa), graduado em História pela Universidade Federal do Pará (UFPA), docente da disciplina História no município de Igarapé-Miri, estado do Pará. Membro da Academia Igarapemiriense de Letras (AIL - Cadeira 16 / Patrono: Raimundo Gomes Filho).

Orcid: 0000-0002-7598-0301

Projeto de ensino – História e Arquivos

Escola Estadual de Ensino Médio “Enedina Sampaio Melo”.

Professor: Marinaldo Pinheiro

Tema: Racismo

Turma: 2º ano do ensino médio.

Período de Duração: 6 aulas = 2 semanas

Recorte Temporal: O tema é de longa duração, abordando aspectos da forma como os negros eram tratados no período da escravidão (anterior a 1888), posteriormente a violência contra os libertos abordados no Jornal “O Democrata” (1893) e a violência contra os afrodescendentes na contemporaneidade.

Objetos de conhecimento:

História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira.

Habilidades e Competências:

Competência 5 - Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

Levantamento de Material:

Le Goff (2003); Félix (1998); Jornal “O Democrata” e o “O Imparcial”; <https://www.significados.com.br>

Problematização:

O racismo está entranhado nas estruturas sociais do país, portanto não basta simplesmente mudar as leis, precisa-se mudar a mentalidade das pessoas. A análise de documentos históricos contidas no Acervo do Município de Igarapé-Miri pode contribuir para que os estudantes, na qualidade de pesquisadores possam entender as mentalidades colonizadoras presente na sociedade e cultivar identidades favoráveis a diversidade cultural e ao mesmo tempo de pertença ao acervo documental local. Será que é possível os estudantes pesquisadores criarem novas identidades a partir da pesquisa em acervos documentais?

Objetivo Geral:

Analisar a construção do racismo na sociedade brasileira.

Objetivo específico:

Abordar a historicidade do conceito de raça;

Entender como o racismo está presente no cotidiano da sociedade;

Demonstrar as permanências de práticas preconceituosas;

Conhecer as formas de resistências e o protagonismo, individuais e coletivos, dos afrodescendentes contra qualquer forma de racismo.

Visibilizar a presença dos negros na história do povo brasileiro.

A Ideia Geral:

Este projeto é um exemplo de como é possível trabalhar em sala de aula acervos documentais. A partir de um documento produzido em uma localidade e é possível discutir um assunto de cunho regional, nacional ou internacional, dependendo do foco e do objetivo do projeto. Esse tipo de atividade busca contribuir com a formação de alunos pesquisadores, protagonistas do conhecimento. Esses jovens conhecendo a importância do acervo para o conhecimento histórico e conseqüentemente para a sociedade contemporânea passarão a valorizá-lo, e quem sabe passar a cobrar do poder público a responsabilidade de preservar, a memória coletiva e individual, contida nos acervos documentais. Preservar a memória pode se configurar em instrumento de poder de

governos constituídos, da mesma maneira que apresenta ao cidadão uma “estratégia autônoma de resistência”. Aqueles que têm domínio sobre a memória detêm um instrumento de poder para agir sobre as relações sociais e incentivar os laços de pertencimento e identidade.

Execução:

Este projeto utiliza-se da metodologia documental e bibliográfica. Na documental utilizam-se recortes dos jornais: O Democrata, O Imparcial, dentre outros. Na pesquisa bibliográfica utilizaram-se: Le Goff (2003) e Felix (1998). Le Goff (2003) contribui com o conceito “história” e “documento”, pois para este autor o que sobrevive do passado não é o que existiu e sim o que os historiadores escolhem para estudar, pois se o documento é a escolha do historiador, o monumento é a herança do passado. Monumento é originário de *monumentum* (*monere*), ou seja, “fazer recordar”. O documento é um texto e por isso um discurso, e por esse viés o autor afirma que o documento, o monumento e os textos nunca são puros. A história só existe devido aos documentos.

Felix (1998) contribui com o conceito “identidade” e “memória”, pois para ele, a dimensão social da memória e da identidade explica também por que não podemos considerar identidade como um dado pronto, um produto social acabado; ao contrário, a identidade tem que ser percebida, captada e construída e em permanente transformação, isto é, enquanto processo. Logo, a identidade pressupõe um elo com a história passada e com a memória do grupo (FELIX, 1998, p. 42).

A aula será dividida em duas semanas, equivalente a 6 aulas.

1ª etapa: Exposição pelo professor da situação dos negros no Brasil antes da escravidão. Destacar o racismo as resistências individuais e coletivas. Entende-se por **Racismo** o preconceito e a discriminação com base em percepções sociais baseadas em diferenças biológicas entre os povos. Muitas vezes toma a forma de ações sociais, práticas ou crenças, ou sistemas políticos que consideram que diferentes raças devem ser classificadas como inerentemente superiores ou inferiores com base em características, habilidades ou qualidades comuns herdadas.

2ª etapa: Dividir a turma em 4 grupos, utilizando a metodologia “Rotação por estação de aprendizagem”:

Estação 1:

Leitura buscando identificar na narrativa textual: significado dos conceitos, como as palavras eram escritas, o tempo cronológico, os personagens históricos, o tipo de

documento, a mensagem principal que se buscava transmitir com esse documento etc. Se possível informações básicas sobre o autor do texto e sua biografia.

Figura 1 e 2 – Caso Polyceno



Fonte: O Democrata, 1893

Estação 2:

Leitura buscando identificar na narrativa textual: significado dos conceitos, o tempo cronológico, os grupos históricos, o tipo de documento, a mensagem principal que buscava-se transmitir com esse documento etc. Se possível informações básicas sobre o autor do texto e sua biografia.

O IMPARCIAL **Jornal O Imparcial**

Violência policial explodiu em 2019. Matéria de 20/10/2020 mostra as permanências. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2020, 80% dos mortos eram negros

Figura 3 – Violência policial no Brasil



Fonte: O Imparcial, 2020

A polícia brasileira nunca matou tantas pessoas como no ano passado. Quase 80% delas, pessoas negras. A proporção de policiais negros assassinados em 2019 também aumentou. Os dados sobre a violência policial no primeiro ano do governo Bolsonaro acabam de ser divulgados no Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2020. O Anuário se baseia em informações fornecidas pelas secretarias de segurança pública estaduais, pelo Tesouro Nacional, pelas polícias civis, militares e federal, entre outras fontes oficiais da Segurança Pública. A publicação é uma ferramenta importante para a promoção da transparência e da prestação de contas na área, contribuindo para a melhoria da qualidade dos dados. Além disso, produz conhecimento, incentiva a avaliação de políticas públicas e promove o debate de novos temas na agenda do setor. Trata-se do mais amplo retrato da segurança pública brasileira.

Para Vilma Reis, uma das mais importantes líderes antirracistas no Brasil, que foi ouvidora-geral da Defensoria Pública do Estado da Bahia, “o país assiste a um genocídio cotidiano do povo negro”.

“A gente está olhando para os números e percebendo que, enquanto o Brasil faz de conta que não tem problemas raciais, um racismo estrutural que organiza as relações sociais do país, quem morre e quem mata são exatamente proporcionalmente muito mais negros do que brancos”, disse ao UOL Renato Sergio de Lima, presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Foram 6.357 mortos pela polícia em 2019, contra 6.175 em 2018. Foram 172 policiais mortos em 2019 e 313 em 2018; desses, 65% eram negros, contra 51,7% em 2018.

Três a cada quatro eram jovens, com idades entre 15 a 29 anos: 23,5% tinham entre 15 e 19 anos; 31,2% tinham entre 20 e 24 anos; 19,1% tinham entre 25 e 29 anos.

Obs.: Pedir para os alunos encontrarem, com posterior justificativa, trechos onde haja algum tipo de relação do texto com o tema trabalhado nele. Os resultados que obtiveram a partir da atividade proposta para o seu grupo, será exposta na próxima aula.

Estação 3:

A matéria a seguir mostra as rupturas.

Terreiro da Casa Branca: patrimônio do Brasil.

O Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho, chamado em iorubá (língua ritual de seu culto) Ilê Axé Iyá Nassô Oká, é um dos mais antigos e respeitados santuários da religião dos Orixás. Deu origem a centenas de outros terreiros, por todo o País. Dele descendem, por exemplo, os famosos templos do Gantois e do Axé Opô Afonjá, cada um deles fonte de

inúmeros outros. Por isso o poeta Francisco Alvim, evocando Edson Carneiro, chamou essa venerável matriz de "Mãe de Todas as Casas".

Implantado a princípio na Barroquinha, em pleno Centro Histórico de Salvador, o famoso Ilê Axé (santuário, em iorubá) que tomou o nome de sua fundadora, a princesa Iyá Nassô, foi o primeiro templo religioso não católico a ser tombado como patrimônio histórico do Brasil (Processo número 1.067-T-82, Inscrição número 93, Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, fls. 43, e Inscrição número 504, Livro Histórico, fls. 92. Data: 14. VIII. 1986). Este tombamento foi decidido em maio de 1984, em reunião do Conselho do IPHAN, e foi homologado em 27 de junho de 1986 pelo então Ministro da Cultura, Celso Monteiro Furtado, nos termos da Lei de número 6292, de 15 de dezembro de 1975, e para os efeitos do Decreto-Lei número 25, de 30 de novembro de 1937.

Mas não é só isso: o Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho foi também reconhecido patrimônio cultural da Cidade do Salvador pela PMS, que primeiro o tombou e depois o tornou Área de Preservação Cultural e Paisagística deste município (Decreto Municipal 6.634 de 04.08.82, publicado em 08/08/82; Lei Municipal número 3.591, de 16/12/85). O terreno que encerra os seus principais templos foi desapropriado pela PMS para doação à associação civil que representa sua comunidade religiosa (Decreto Municipal número 7.321 de 05 de junho de 1985, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia em 08 e 09/11/85, retificado pelo Decreto Municipal de número 7.402, de 16/10/85, também publicado pelo Diário Oficial deste Estado). Posteriormente, o Governo do Estado desapropriou também, para o mesmo efeito (Decreto número 292 de 8 de setembro de 1987), um posto de gasolina que ocupava indevidamente a chamada Praça de Oxum, praça que integra o conjunto monumental deste famoso Terreiro. Tudo isso está bem documentado, é de conhecimento público e matéria de lei que não pode ser ignorada. Teve ampla divulgação na imprensa local e nacional. Tanto a União, através do IPHAN e da Fundação Palmares, como o governo municipal de Salvador investiram na restauração dos monumentos deste Ilê Axé, que agora a Prefeitura soteropolitana ameaça leiloar.

A exposição de motivos que fundamentou o tombamento do Terreiro da Casa Branca pelo IPHAN e os estudos que serviram de base para a edição dos diplomas legais que consagraram a área deste templo e o conjunto de seus monumentos como patrimônio cultural de Salvador o caracterizam enfática e reiteradamente como um templo religioso. Não cabe dúvida de que o Terreiro da Casa Branca merece esta categorização. Documentos etnográficos e laudos periciais o atestam abundantemente. De resto, este monumento, reconhecido como patrimônio do Brasil, foi tombado como templo religioso

pela União e pelo Município... Podem, portanto, dar testemunho neste sentido tanto o Governo Federal quanto a Prefeitura Municipal do Salvador. De resto, além de decretar seu tombamento, o prefeito Manoel Castro também isentou de impostos o Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho.

O registro desta célebre Casa nos livros de Tombo Histórico e Etnográfico do IPHAN não foi um ato infundado. Longe disso. Quem tiver dúvidas de seu valor para a memória afro-brasileira pode hoje consultar uma obra magnífica que aborda sua história secular, assinalando, também, suas profundas raízes nos reinos africanos de Oyó e Ketu: refiro-me ao belo livro de Renato da Silveira, "O Candomblé da Barroquinha", editado pela Maianga em 2006. Pode também consultar tese de doutorado de Rafael Oliveira, defendida em 2004 no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFBA, que além de fazer-lhe a etnografia aborda a imensa rede de centros de culto afro-brasileiros ligados ao famoso candomblé do Engenho Velho. Mas isso para falar só de obras recentes... Livros de escritores e artistas do porte de Jorge Amado e Carybé, de etnógrafos como Pierre Verger, Vivaldo da Costa Lima e Roger Bastide falam abundantemente desta Casa sagrada; na verdade, na etnografia do Candomblé baiano é difícil encontrar um estudo que não lhe faça referência.

O prestígio do templo da Casa Branca do Engenho Velho não se circunscreve a Salvador nem ao mundo do Candomblé. Este Terreiro já foi visitado por um Presidente da República (Juscelino Kubitschek), por um Prêmio Nobel (Wole Soyinka), por ministros e secretários de Estado, por religiosos de diferentes credos e de diversas partes do mundo: já foram recebidos em seu sagrado recinto um emissário do Vaticano, uma delegação de pastores evangélicos da Noruega, reis-sacerdotes da Nigéria, xamãs indígenas como os xinguanos Raoni e Tacumã e muitos outros visitantes ilustres. Da Comissão de Defesa da Casa Branca participaram, entre outros, o Abade Dom Timóteo Amoroso Anastácio e os comunistas Haroldo Lima e Fernando Santana. A restauração da Praça de Oxum foi feita com base em projeto de Oscar Niemeyer, que o presenteou à comunidade do templo de Iyá Nassô. Três Governadores Baianos (Waldir Pires, Antônio Carlos Magalhães e Jaques Wagner) e vários prefeitos de Salvador já foram recebidos no célebre Terreiro e lhe fizeram homenagem. Nenhum desses visitantes ilustres jamais acreditaria que se pudesse pôr em dúvida a condição de templo religioso da Casa Branca do Engenho Velho.

Como todos sabem, a Constituição Brasileira, no seu artigo 150, considera imunes de impostos os templos religiosos. Mas uma coisa ninguém compreende: porque motivo, ou com que propósito, a Prefeitura Municipal do Salvador insiste em cobrar imaginário

débito de IPTU ao Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho e ameaça levar a leilão seus monumentos, seu território sagrado. Por acaso cobra-se IPTU da Igreja do Bonfim, dos templos da Igreja Universal, dos lugares sagrados de outros credos e denominações religiosas em Salvador? Porque com as religiões do povo negro há de ser diferente? Por que os templos afro-brasileiros são tratados de forma discriminatória? Não estão as autoridades do município conscientes de que o povo da Bahia merece respeito e suas tradições de origem africana devem ser valorizadas? Esqueceram-se disso? Esqueceram a própria legislação municipal? As ameaças que acompanham a impertinente, obstinada, importuna e desrespeitosa cobrança de um imposto indevido têm levado o desassossego a veneráveis e idosas sacerdotizas, ao povo-de-santo da Casa Branca e de toda a Bahia. É preciso pôr fim a esta ofensa ao sentimento democrático dos baianos; é imperativo fazer cessar este insulto à cultura, esta agressão ao direito. O povo baiano não aceita esse vexame. (SERRA, 2008).

Estação 4:

O grupo assistirá o vídeo: “Ninguém nasce racista.”

Link: <https://www.facebook.com/jesseaires/videos/10215768364556226>

2ª semana; Partilhada das ideias

Produto Final:

As equipes disposta em círculo na sala de aula, deverão expor de forma criativa os resultados obtidos na pesquisa.

Avaliação dos Discentes:

Interesse, participação, criatividade na apresentação.

Avaliação do projeto:

A avaliação do projeto será oral e todos terão oportunidade de expor os pontos fracos e fortes do projeto: o que precisa melhorar? As dificuldades que tiveram? Podem avaliar a participação as suas participações, do professor e de seus colegas, apresentando sugestões de melhorias e fazendo também os devidos elogios que considerarem pertinentes.

Fontes documentais

Jornais

Jornal O Democrata. Policeno Antonio do Espirito Santo: vítima da perversidade da polícia de Igarapé-Miry. Edição de fevereiro de 1893.

Jornal O Imparcial. Violência policial explodiu em 2019. Edição de 20/10/2020.

Sites

<https://www.significados.com.br>

<https://www.facebook.com>

<https://www.cronologiadourbanismo.ufba.br>

Referências bibliográficas

FÉLIX, LOIVA OTERO. HISTÓRIA E MEMÓRIA: A PROBLEMÁTICA DA PESQUISA. 1ª ED. EDIUPF, PASSO FUNDO, 1998.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução de Bernardo Leitão. 5º Ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

SERRA, Ordep. **Terreiro da Casa Branca**: patrimônio do Brasil, 2008, Salvador.

O DEMOCRATA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção e Officina—Praça Saldanha Marinho n. 25

Assignatura da Capital
Anno..... 24000
Semestre..... 12000
TELEPHONE 294
Numero do dia 100 réis

Assignatura do Interior
Anno..... 28000
Semestre..... 14000
CAIXA DO CORREIO 305
Numero atrazado 500 réis

CHEFE DA REDACÇÃO—Dr. Americo M. Santa Rosa

QUARTA EPOCHA

GERENTE DA EMPREZA—Augusto A. Santa Rosa

O Democrata

BELEM, 5 DE FEVEREIRO DE 1893.

Façamos um esforço sobrenatural para conter os impetus da indignação, provocados pelo espectáculo commovente, que hontem presenciou esta capital, ultrajada nos seus brios de povo civilisado.

Precisamos soprar a colera que irrompe involuntaria contra esta desgraçada situação, que no seo insuavel ardor de perseguições vai até o martyrio das victimas do odio politico.

Hontem pela manhã foi apresentado no escriptorio desta redacção o misero Policeno Antonio do Espirito Santo, que depois de trinta e tres dias de prisão, teve a rara fortuna de sair com vida do immundo carcere; porem mutilado, ameaçado de morte, pelo lastimoso estado em que o deixaram as sevicias, os golpes de sabre da policia assassina de Igarapé-miry.

Policeno do Espirito Santo é um rapaz de vinte annos, que apear dos duros tratos padecidos, mostra ter uma constituição robusta.

O seo corpo está coberto de cicatrizes recentes dos golpes e picadas de sabre e do arroxos dos braços, que os policias locais prenderam com cordas, para impedir-lhe os movimentos.

Perdida a mão em consequencia da gangrena, veem-se pendentes os dois ossos do ante-braccio desnudados, seccos e negros, cobrem-lhe as extremidades que se articulam com o humerus carnes fungosas, sangrentas, cuja vista repugna ás mais fortes naturezas.

É este o infeliz cidadão, a quem nos referimos no editorial de 28 do mez ultimo, o qual vamos reproduzir para avivar a memoria dos leitores.

A villa de Igarapé-miry foi theatro de uma scena de requintada selvageria, na tarde de 30 de Dezembro proximo findo, scena em que exhibiram-se o prefeito de segurança Manoel Leandro Lobato, como mandante, 4 guardas locais, como executores, sendo o lavrador Policeno Antonio do Espirito-Santo a victima immolada á perversidade da autoridade.

As 6 1/2 horas da tarde do dia supra referido, 4 guardas locais, a mando do prefeito de segurança invadiram a casa de Esmeralda Maria da Conceição, onde achava-se Policeno, e declarando que iam prender a este, foram espalderando a torto e a direito, e destruindo o que encontravam.

Aterrissado Policeno procurou escappar-se pelos fundos, mas nem bem tinha dado 20 passos cahia sem sentidos com uma grande brecha na cabeça, feita pelo sabre de um guarda.

Reuniram-se então os outros guardas e fizeram roda ao infeliz, espalderando-o de maneira barbara.

Em seguida amarraram-lhe os braços para traz e o conduziram para o quartel onde foi novamente espalderado durante a noite.

Como se estivessem sedentos de sangue e quizessem satisfazer os instintos barbares picavam o pobre homem com a ponta do sabre!

O infeliz foi declarado incommunicavel: não podia receber os curativos nem a

alimentação que lhe fosse mandada por pessoas que por elle se interessassem. Só no dia 1º de Janeiro, 3 dias depois, foi que o prefeito mandou desamarrar-o, isto por pedido de muitos cidadãos compadecidos de Policeno.

Era digno de lastima, horroroso, o seu estado! As partes superiores dos cotovellos, por onde passaram as cordas, continham dous grandes golpes que por pouco não atingiram o osso; em toda a extensão dos braços grandes ferimentos e contuzões; as costas, bem pôde-se dizer, estavam peiores que a dos escravizados, chicoteados pelos feitores das fazendas, antes da lei de 13 de Maio.

Atirado a um canto da prisão o infeliz Policeno não recebia curativos e 8 dias depois, começaram a apodrecer-lhe as carnes e devido á falta de limpeza foram enchendo-se de varejas.

O pretexto da prisão de Policeno Antonio do Espirito-Santo foi a accusação que fizeram-lhe de ser autor do furto de um bafú com roupas, que foi mais tarde encontrado em poder de Felizardo Antonio dos Santos.

Terça-feira ultima, antes de partir para esta capital o nosso informante, cahiu, apodrecida a mão direita do infeliz, que achava-se moribundo, ainda entre as paredes da prisão.

Hontem, ao meio dia, os cidadãos Fernando Rodrigues da Silva Guimarães e Ramiro Antonio do Espirito Santo entregaram ao sr. dr. chefe de segurança uma representação assignada por cidadãos residentes no Igarapé-Miry, protestando contra os actos de violencia e barbaridade praticados pelo prefeito de segurança e seus sequazes e pedindo providencias áquelle magistrado.

Ainda que estejamos habituados a ver a autoridade olhar com indiferença os attentados de que são victimas principalmente no interior, os nossos concidadãos, queremos crer que desta vez não ficará impune a selvageria da autoridade policial, que mais parece uma fiera do que um ente dotado de razão.

Não obstante esta denuncia formal e positiva, o governo, sempre prevenido contra a opposição, não quiz dar credito, nem as nossas palavras, nem a representação assignada por diversos cidadãos de Igarapé-miry.

Foi preciso que a victima viesse a esta capital offerecer-se em especulo a curiosidade publica para se acreditar em tão inaudita perversidade.

Um grande numero de cidadãos que affluiram ao escriptorio deste jornal, attrahidos pela noticia, que rapida circulaçõ pela cidade, movido de compaixão, e ao mesmo tempo indignados contra a autoridade perversa, autora do barbaresco crime, instaram para que levássemos o pobre martyr á presença do Governador.

Reunidos os membros do Directorio drs. Americo Santa Rosa, Victor Miranda e major Frederico Costa, dirigiram-se a palacio, acompanhados de varios correlogueiros distintos e de um grande numero de cidadãos.

Coube ao dr. Americo Santa Rosa expor ao Governador, que veio presentes recebel-os, o motivo que os levava a sua presença. O seo unico intuito era apresentar ás suas vistas a victima da policia de Igarapé-miry.

para que s. exc. verificasse com seus proprios olhos a verdade da denuncia d'O Democrata.

O dr. Lauro Sodré, pallido e com voz tremula confessou que não acreditara no facto constante da representação dirigida ao dr. Chefe de segurança, mas a vista do que acabava de observar, ia tomar providencias, comprometendo-se a fazer severa justiça.

Os chefes democratas e o povo retiraram-se immediatamente, aguardando o cumprimento da promessa do Governador.

Policeno do Espirito Santo foi transportado para o Hospital D. Luiz I, onde se procedea a corpo de delicto, por ordem do dr. Chefe de segurança, sendo depois interrogado pela mesma autoridade.

O seu estado é gravissimo. Os medicos adiaram a amputação do braço, attento o seu estado de fraqueza e as commoções que soffrera durante o dia.

Para onde caminhamos?

A QUESTÃO DO PANAMA

(Continuação)

Os factos de corrupção

PARIS, 11 DE JANEIRO

(Continuação)

Entre outras anedoctas sobre a maneira pela qual se operava a corrupção parlamentar por intermedio de Arton e sua consorte, cita-se o seguinte facto:

Arton dirigiu-se um dia a casa de um personagem politico, cujo concurso parecia indispensavel. Abordou a questão delicada de subsídios com todos os rodeios e habilidade, mas sem exito. Ia retirar-se inteiramente desconcertado, quando viu na ante-camara quadros pintados pela propria mulher do deputado. Parou, fazendo uma exclamação de admiração e surpresa.—Sim, respondeu o incorruptível deputado, estes quadros são de mim.

No Rio de Janeiro Rayol é applaudido e muito estimado. O Pará, que já lhe liberalisou tantos louros, com certeza não negará desta vez o seu auxilio ao incansavel moço que á custa de seu talento vai levantando o nome brasileiro na arte musical.

O seu concerto será portanto uma verdadeira festa artistica, pois Rayol assaz a merece. É um artista modesto sem pretensão; qualquer natureza e um músico inspirado e ardente.

Do seu programma, aliás muito bem esboçado, fará parte o preludio do 2º acto da OCEANA—para instrumentos de arco e piano; já ouvimos este trecho e melodias contidas nelle, de accordo com a instrumentação dada pelo auctor, são as mesmas.

Os outros quadros de tenor no, dizia hontem em uma roda o Marcaleo. Não vem aqui, acrescentou o sr. Manoel Ignácio, porque, disse-me elle hontem, tem os pés feridos por dentes de jacarés... Tal foia caçada que fez na Cachoeira que de jacarés já só se encontra ali os dentes...

O sr. Watrin quasi empallidece ante-hontem quando foi lida a licença pedida ao Congresso pelo juiz de direito do 2º districto criminal, para recolher-o ao xilindró. Julguel que fosse accommettido de uma syncope.

Felizmente o sr. Watrin não é homem que desmaie por pouca cousa.

Na sessão de quinta-feira foi lida a proposta da mesa para nomeação de diversos empregados da Secretaria, entre elles ouvi

Lesseps os nomes dos beneficiarios dos cheques pagos pela Companhia do Panamá.

O liquidatario da herança de Reinach entregou á commissão os talões dos cheques dados a Herz e a Arton. O banqueiro Aratroy entregou igualmente á mesma commissão o cheque Arton que tinha em seu poder.

Um dos banqueiros interrogados hoje diz que um grande numero de cheques tirados por Arton em favor de um deputado boulangista tinham sido pagos no seo banco.

O liquidatario da sociedade de dynamite, de que Arton era administrador, declara que se tem exagerado muito a habilidade financeira de Arton. Não passava de um experthão.

Desappareceu, deixando um deficit de cinco milhões de francos.

(Continuação)

Concerto Rayol

Verificar-se-á terça-feira proxima, o concerto com que o primeiro tenor brasileiro e compositor Antonio Rayol apresenta-se ao nosso publico, que tao bem o acolheu quando veio dar em 1891 um concerto cujo producto serviu-lhe para suas despesas de viagem ao Rio de Janeiro, onde depois a expensas do benemerito Conde de Leopoldina seguiu para a Italia, concluindo ali os seus estudos de canto.

Dedicara-se Rayol ao estudo de alta composição, conseguindo com sua inspiração musical escrever um drama lyrico em um prologo e dous actos, sob o titulo de Irene, dedicado a seu illustre amigo e protector, o Conde de Leopoldina, quando foi sorprendido com os factos que levaram aquelle benemerito cidadão ao exilio, ficando assim privado de fazer ali executar-se a sua musica.

Rayol, em vista da promessa que o mesmo Conde lhe fez, teociona voltar para Italia, e alli conseguir os seus ardentese desejos.

Com seu reconhecido talento artistico deixou o mavioso tenor a melhor impressão na Europa, segundo lemos em jornaes de Milão, Paris, Hamburgo e Genova. O primeiro tenor brasileiro não quer fazer vida no palco; quer seguir a sua vocação de compositor, dedicando-se exclusivamente aos estudos da arte divina, na qual tem já mostrado grandes trabalhos.

Em Milão, Rayol escreveu uma missa que melhor se chamaria—Uma opera sacra, cuja volumosa e bem escripta partitura dedicou á exm. sr.ª Condessa de Leopoldina. É um trabalho de folego e segundo a opinião do «Eclair de Paris, esta musica bellissima collocou o artista maranhense no numero dos grandes maestros.

No Rio de Janeiro Rayol é applaudido e muito estimado.

O Pará, que já lhe liberalisou tantos louros, com certeza não negará desta vez o seu auxilio ao incansavel moço que á custa de seu talento vai levantando o nome brasileiro na arte musical.

O seu concerto será portanto uma verdadeira festa artistica, pois Rayol assaz a merece. É um artista modesto sem pretensão; qualquer natureza e um músico inspirado e ardente.

Do seu programma, aliás muito bem esboçado, fará parte o preludio do 2º acto da OCEANA—para instrumentos de arco e piano; já ouvimos este trecho e melodias contidas nelle, de accordo com a instrumentação dada pelo auctor, são as mesmas.

Os outros quadros de tenor no, dizia hontem em uma roda o Marcaleo. Não vem aqui, acrescentou o sr. Manoel Ignácio, porque, disse-me elle hontem, tem os pés feridos por dentes de jacarés... Tal foia caçada que fez na Cachoeira que de jacarés já só se encontra ali os dentes...

O sr. Watrin quasi empallidece ante-hontem quando foi lida a licença pedida ao Congresso pelo juiz de direito do 2º districto criminal, para recolher-o ao xilindró. Julguel que fosse accommettido de uma syncope.

Felizmente o sr. Watrin não é homem que desmaie por pouca cousa.

Na sessão de quinta-feira foi lida a proposta da mesa para nomeação de diversos empregados da Secretaria, entre elles ouvi

Das galerias

Aaa h h h! Que sonho!

Tritevida a do calangro.

E' assim, srs. Nem bem deixo a patrulha do Ver-o-pezo, de manhã, ainda somnolento, sem ter ao menos digerido o—café com buca... (não se offendam, collegaes!) ouço o sargento da minha bateria gritar:

—Ogg.

—Prompto, respondo.

—Tome o cinturão e forme no corpo da guarda.

Dou ao diabo a vida, mas como o que commandante manda soldado obedecer, preparo-me e um quarto d' hora depois eis-me a cochillar nas galerias do Senado.

Quando Morpheu vai apoderando-se da minha pessoa eis que battem-me no hombro.

—Imperigo-me e pergunto.

—Que quer, quem é você?

—Eu sou o Josias, camarada, empregado...

—Sim, já sei, você foi meu collega, mas o que quer?

—Vim acordal-o. O maracaná já chegou...

D'ahi a momentos a sineta bate; como nada ouço, tento recomeçar, encostado, o somno interrompido, mas o cabo da guarda é bravo e eu tenho de estar alerta.

Terminada a sessão, lá vou para o quartel e nem bem hei aquentado a tarimba ouço novamente gritar:

—Ogg! Prepare-se e para fórma.

Momentos depois estou na Camara dos Deputados.

Mas... o meu fim não é contar os dissabores da vida do calangro, não; o meu fim é contar o que noto, ouço e vejo nas duas casas da maromba.

Não me dirão se é do regimento o sr. Palha solettrar e cantar as actas?

Por occasião da chamada, ante-hontem, o seu coronel Palha ao chamar o nome do Senador Marcos Nunes, deu-lhe o posto de tenente-coronel.

O homem pulou; não tinha posto, é simples cidadão.

Porque seria? E' para admirar que nesta epocha em que o trunfo é espada, não deseje uma fardinha e uma patente.

Está um pouco amuado. Ora ir-se um bocadinho.

O sr. Palha destruiu as illusões de um dos chefes politicos da Vigia, o Lauriano Gil.

Contava este, tinha como certa, a sua nomeação de director do Senado.

Como elle sentou-se ante-hontem junto á banca, alegre, esperançado e levantou-se triste, acabrunhado, azul, encarnado, amarello, de cores variegadas!

Sr. Palha, já é tempo de esquecer os antigos resentimentos...

Não repararam ainda que o 1º tenente Manoel Ignácio quer ser ministro?

Na sessão de ante-hontem o sr. Martins designou-o para ser presidente de uma commissão por ter cara de ser mais velho que o distinctissimo orador Henderson.

—Protesto! exclamou o sr. Manoel Ignácio.

—Não apoiado,—gritou pela primeira vez em toda esta legislatura o coronel Henderson. Eu ainda não fui reformado; enquanto que Vossa Excellencia já está.

Chegou e acha-se entre nós o sr. Cypriano, dizia hontem em uma roda o Marcaleo.

Não vem aqui, acrescentou o sr. Manoel Ignácio, porque, disse-me elle hontem, tem os pés feridos por dentes de jacarés... Tal foia caçada que fez na Cachoeira que de jacarés já só se encontra ali os dentes...

O sr. Watrin quasi empallidece ante-hontem quando foi lida a licença pedida ao Congresso pelo juiz de direito do 2º districto criminal, para recolher-o ao xilindró. Julguel que fosse accommettido de uma syncope.

Felizmente o sr. Watrin não é homem que desmaie por pouca cousa.

Na sessão de quinta-feira foi lida a proposta da mesa para nomeação de diversos empregados da Secretaria, entre elles ouvi

—Ah! se não fóra Jenny!... Se não soubesse que ella adorava seu pae!

Teria sido Jenny a muralha que se collocaria entre Bertignolles e Romão e que impediria este de castigar aquelle?

O que ia elle fazer?

Havia muito tempo que pensava n'aquelle baile de mascarar.

Tinha feito tenção de assistir a elle. Não porque gostasse da convivencia. Era, pelo contrario, uma natureza selvagem e preferia a solidão.

Mas tinha phantasiado o goso de passar uma noite proximo de Jenny; tinha phantasiado o goso de a ver em todo o esplendor da belleza, no desabrochar radiante da sua juventude.

Não tinha elle agora mais uma razão para apparecer n'esse baile?

Não queria vigiar Jenny e Bertignolles? Não queria saber quem era o homem, cem vezes feliz, que Jenny tinha escolhido e lhe fazia palpar o coração?

A febre abrazia-o.

Saio; precisava tomar ar.

A noite estava muito fria, mas fazia um luar esplendido, e myriades de estrellas scintillavam no azul do ceu.

Os trens paravam successivamente, e de minuto a minuto á porta do palacio e os convidados apeavam-se.

Um grande e elegante pavilhão, que abrangia quasi toda a largura do pateo, havia sido construido da parte de fóra do vestibulo.

Romão entrou, e occulto n'um dos cantos...

perfeitamente o de—Francisco Idejono de Abreu, para continuo.

Qual não foi a minha admiração quando o vi na sessão de ante-hontem repimado em uma cadeira, em frente a uma mesa, a tomar apanhamentos da sessão, disseram-me depois, para o jornal A Republica!

Ahi está o que eu ignorava?

Que a Republica paga os seus empregados, mettendo-os como continuos da Camara.

Ja repararam que a estatu da Republica, do areopago, parece ter a bocca cheia de cuspo?

Chamo a attenção dos leitores para este projecto que passou em 1ª discussão na Camara, ante-hontem:

..... munda indemniar o professor de Jambuastr Francisco Mariano do Amaral do que deixou de receber como professor efectivo desde 3 de Janeiro de 1892 até á DACTA DA SANÇÃO DESTA LEI—Approved.

A um escandaloso destes nos termos de corrupção, chamava-se—PATOTA!

O 999, DA INFANTERIA.

Natalicio

O distincto advogado do fóro de Belem, nosso presado amigo dr. Liberato Castro, festeja hoje o seu dia natal.

É com grande effusão d'alma que vemos o perfeito cavalheiro bemquisto em todas as rodas da capital, estimado pelos elevados dotes que lhe exornam a brilhante personalidade, attingir mais uma primavera no meio do alegre ruidos dos amigos e admiradores que se desvanecem em vel-o triumphante nas lutas em que se empenha em prol da sciencia, do bem e da verdade.

Damos ao querido amigo sinceras felicitações pelo dia de hoje, almejado lhe todas as venturas na larga senda que tem a trilhar.

Extracto de Carne

Aos nossos estimados leitores do interior recommendamos o uso diario do excellento nutritivo Extracto de Carne do Parodió.

O barbaresco attentado

DILIGENCIA POLICIAL

Consta-nos que o exm. sr. dr. chefe de segurança seguirá amanhã para Igarapé-miry afim de proceder a interrogatorios sobre o barbaresco attentado de que foi victima Policeno Antonio do Espirito-Santo.

Ouvimos dizer, á ultima hora, que foi demittido, a bem do serviço publico, o prefeito de segurança de Igarapé miry Manoel Leandro Lobato.

PRAÇA DO COMMERCIO

Rainiram-se hontem os socios da Praça do Commercio e elegeram novos funcionarios para dirigir hontem aquella associação no anno corrente.

Presidente—Visconde de S. Domingos. Vice-presidente—Augusto Bernaud. 1º secretario—José C. Brazil Montenegro. 2º dito—Antonio Moreira dos Santos. Thesoreiro—Luiz Costa. Directores—F. Pussinelli Xavier Obalski, V. B. Norton e Rodrigo A. de Brito Amorim.

O Correio expede malas hoje ás 10 horas da manhã pelo Marary, para Brevés, Gurupá, Prainha, Monte Alegre, Santarem, ALEMQUER, Obidos, Terra Santa e Fátro.

tos mais escuros espreitava o que cheavam.

As alas enchiam-se pouco a pouco d'uma multidão, cujos trajos, bordados, dourados e de cores variadissimas apresentavam um aspecto phantastico. Era como que uma onda de sedas, de velludos, de ouro, de rendas e de pedrarias, cambiante e movida, variando a cada momento, mas sempre delumbrente. Devia, dizer assim, no dia seguinte, o chronicista de qualquer jornal: «Era um oceano arrastando perolas e brilhantes, de scintillações de todas as luzes confundidas: lumes dos lustres, resplendores das joias, relampagos dos sorrisos e irradiações dos olhares.» Era um mixto de costumes deliciosos, severos, engraçados, elegantes ou comicos; a phantasia derreada; não recuava deante de cousa alguma; grandes senhores dos tempos raiados; damas da Renascença; marabilhosas; duquezas empoadas; pierrottes; pergrinos e perigrinas; orientaes; clowns; japonezes; e ainda costumes mais modernos, lembrando a Hespanha, o Mexico, os campos e finalmente algumas casacas vermelhas.

A orchestra estava completamente occultada por detraz das folhagens e das flores. Os músicos travajavam todos costumes brancos, recamado de ouro, á moda do seculo XV.

No cimo da escada, no grande patamar, Bertignolles e sua filha recebiam os convidados.

(Continuação)

FOLHETIM

A Fada Primavera

POR Jules Mary

Traducção d'O Democrata

TERCEIRA PARTE

O casamento de Jenny

XI

O BAILE DE MASCARAS

Romão Goux tremia convulsivamente. Bertignolles saiu.

Romão ficou só com Jenny. Toda a sua coragem desapareceu... Todas as suas resoluções de desvaneceram.

—Falle, Romão, disse Jenny com brandura.

Aquelle, porém, por mais tratos que desse á imaginação, apenas sentia em si um pavor extraordinario pelo que tencionara fazer, um horror immenso á vingança que sonhara.

Jenny estava ali, ao pé d'elle, bella, olhando-o sorprendida, mas com ternura! Ah! como elle a amava! E ella nunca se abarbia... Para continuar a habitar a casa

que ella habitava, para não viver separado d'ella, para ter a felicidade de vela de tempos a tempos e muitas vezes, de longe em longe, sem mesmo ser visto e sem, sequer, lheditrigir a palavra, tinha consentido em ser criminoso!...

E teria elle nunca a coragem de confessar o seu crime áquelle creança, a quem adorava?

Teria a coragem de lhe dizer:

«Para que fosses minha, roubei e matei!»

Não iria, justamente, o seu crime collocar entre elle e ella um invencivel obstaculo?

Não, não, queria que ella ignorasse tudo! Jenny apenas sentia por elle indiferença,—quando muito, um quasi nada de sympathia,—a amizade que uma dona nutre por um cão fiel,—e com que elle se contentava.

Mas, ao menos, que essa indiferença não proviesse do horror!

Eis porque Romão ficou silencioso deante de Jenny, lactando com diversos sentimentos, sem saber já que resolução tomar, regorgitando de odio e rancor por Bertignolles, de ciuume pelo desconhecido, que lhe roubara áquelle ingenho contracto, de desprezo pela sua propria fraqueza e de raiva pela idéa de que Bertignolles continuaria a ter n'elle um escravo, por que possuia a certeza de que elle, Romão Goux, preferiria morrer a fazer verter uma lagrima áquelles olhos tao bellos e que o fitavam com tanta ternura!

—Então, Romão, o senhor cala-se?

O desgraçado estorcia as mãos. A sua angustia era terrivel.

—Sim, disse elle finalmente, queria dizer-lhe muito, queria dizer-lhe muitas cousas, mas reflecti... já não posso, não, já não posso. Seria inutil, segundo creio.

—Mas, Romão, depois de ter prevenido meu pae...

—Mas tarde, menina Jenny, mais tarde!

—Seja, disse ella admirada. Também hoje, de pouco tempo podia dispor... Tenho apenas duas horas para me vestir... e é necessario que esteja prompta quando chegar em os primeiros convidados, para ajudar meu pae a rebellos...

—Sim, vá, vá, menina...

Jenny dirigiu-se para a porta.

Quando, porém, ia a sair, parou como se tivesse tido um presentimento.

—Senhor, se o que tem a dizer-me não leva muito tempo, estou prompts a ouvi-lo...

CAFE' NAVEGANTES

Approved e autorizado á venda pela Exm. Inspectoria Geral de Hygiene Publica dos Estados Unidos do Brazil
REMEDIO MAIS PODEROSO E INFALLIVEL CONTRA AS SEZOES E FEBRES DE QUALQUER CARACTERE

Preparado unicamente na PHARMACIA NAVEGANTES - Rua da Imperatriz n. 50

A farinha de mandioca

Academia Nacional de Medicina
SESSAO ORDINARIA EM 10 DE NOVEMBRO DE 1892

(Conclusão)

Entre nós consume-se, e certo, muita farinha de trigo, achando-se por isso melhorado n'esta parte o regimen alimentar em muitos lugares...

Por fatalidade é creença muito popular que é muito alimenticia a farinha de mandioca, a ponto das mães se esforcarem para que os filhos ingiram grande quantidade de farinha...

Payen, consultado pelo governo francez sobre o emprego da farinha de mandioca na alimentação dos sentenciados da penitenciaría da Guyana, opinou affirmativamente sob a condição de mistural-a com a farinha de trigo.

Em uma das minhas publicações (A morpheia no Brazil), occupando-me do assumpto, sustentei a necessidade, facil de comprehendere por quem tiver noções de hygiene alimentar, de reforçar a capacidade alimenticia da farinha de mandioca com o trigo...

Reflectindo melhor, convenci-me da utilidade do conselho, attenta a falta de trigo no interior, onde é exclusivo o uso da farinha de mandioca, e mais necessario torna-se melhorar a alimentação.

Martins, opinando pela mistura das duas farinhas, partia da creença de ser commum a cultura do trigo entre nós.

Si pudessemos substituir por toda a parte a farinha de mandioca pela do trigo, o que terá para o futuro de succeder, muito lucraria a alimentação publica; isso, porém, só com o tempo poderá dar-se; por enquanto parece razoavel collocar ao alcance de todos o meio transitorio da mistura de farinhas, maxime no interior do Brazil, para ser usada a fórma de um producto popular, facilmente preparado e obtido.

Para isso parece mais commodo e seguro preparar a preparação de um alimento composto de farinha de mandioca e de milho, visto serem substancias que se encontram reunidas em todo o Brazil.

Neste sentido tendo procedido a ensaios, consegui fabricar em casa um bolo, imitando a brão portugeza, composto de partes iguaes, ou de duas terças de farinha de milho e um de farinha de mandioca.

O producto é bom, saboroso, podendo servir para tomar-se com café, ou com os alimentos solidos nas refeições ordinarias; offerecendo a vantagem de conservar-se fresco durante alguns dias, o que permite preparal-o em maior escala, como fiz-se em Portugal.

Alli, graças ao poder alimenticio da brão do centeio e trigo, a população rural passa o anno quasi sem tocar em carne; um caldo de couve com banha de porco constitue com a brão a base da alimentação, com a qual creem-se meninos fortes, de excellente cor, como observei, sustentando-se os adultos em invejaveis condições de saúde e vigor.

Entretanto, para graduar com base scientifica a proporção na mistura das farinhas, cumpre determinar a percentagem que na de mandioca representam os azotados e as feculas.

Ha tempos procurei obter uma analyse segura da farinha de mandioca, recorrendo ao professor Michler, a quem fui apresentado pelo meu venerando amigo o Visconde de Sinimbu, infelizmente, apesar da melhor vontade d'aquelle emérito professor, nada pude conseguir por se ter aggravado a molestia a que succumbiu.

A um amigo, em viagem para a Europa, forneci farinha de mandioca de varias qualidades e procedencias para a desejada analyse, ainda uma vez fui mal sucedido por motivos independentes da vontade do illustre cavalheiro a quem recori, encarando a necessidade de verificar com segurança o valor do sustento da maioria dos nossos compatriotas.

Existe a analyse realizada pelo dr. Peckolt em determinadas especies de mandioca e por elle publicada em um dos seus interessantissimos trabalhos sobre as plantas brasileiras; notando-se, porém, que entre as especies analysadas não figurava a manipêta, cultivada no Ceará, a qual passa por ser a menos pobre de principios nutritivos.

Além d'isso ignora-se a qualidade de mandioca preferida nos diversos Estados, e, por isso, o valor alimenticio das farinhas offerecidas ao mercado.

E' incivel, mas é real, que desconhecemos a composição do elemento principal - o feculento - da alimentação publica.

A farinha commum perde grande parte do amido da mandioca no processo ordinario da sua preparação: faz-se no Pará e no Maranhão a farinha chamada d'agua, por fermentação, e acida, mas ignora-se o acido que alli figura, a transformação por que passa o amido, e o coefficiente de nutrição do feculento assim preparado.

Esta capital possui dois laboratorios bem montados, dirigidos por funcionarios de toda a competencia, por isso falli seria obter-se a analyse que indico.

Convirá tambem estudar a composição da massa da abóbora, cucurbitacea abundantissima em todo o Brazil.

Recentemente li no Jornal do Commercio, transcripta de um diario do Ceará, a Republica, a noticia de uma exposição de productos do genium procedentes de Gr-nja e Igualti entre os quaes figuravam a goma alvissima e rosea, mas para farinha, e um oleo, extrahido da semente pelo corolno Belisario, reconhecido como proveitoso contra a tenia e a ertz pela.

Aos cearenses sobram motivos para explorar meios que aproveitem á alimentação.

Extrato de Carne do Paredão

Recomendamos ás pessoas amigáveis e que fumam antes da refeição do almoço, o que fumam depois da refeição do chá, meia colherinha do Extrato de Carne do Paredão, acompanhado de uma fatia de pão com a competente manteiga.

Quem deixar de ter á sua refeição do almoço uma boa sopa, ou um excellento caldo confortativo, fazendo uso do excellento Extrato de Carne do Paredão, por um preço mais insignificante, dispensando a carne fresca.

O respeitavel publico d'esta capital e com especialidade o do interior, encontrará á venda este superior alimento nas principaes casas dos seguintes srs:

VENDAS EM GROSSO
Francisco Joaquim Pereira & C. Casa aviadora
Fonseca Tavares & C.

Belleza Souza & C.
Loureiro Coelho & C.

M. J. Carreira & C. Casa Vilaré
Pedro Pinho & C. dita Vidigal
Santos Ribeiro & C. dita Santos

Vilhos Roubin & C. Pharmacia Central
Navegantes, Pontes & Corrêa dita Navegantes

J. Ferro & C. Tabacaria Paraense
Vendas em retalho e em caixinhas de duzia:

Mercerarias - Carvalhaes, Protector das Familias, Marmore, Protégido das Familias, Moura, Serafim, Flor da Maia, Centro Commercial Reductoense, Sobrinho do Protector das Familias, Estrella Venus, Valente & C. e João Duarte Dias no Porto do Sal.

Pharmacias - Minerva, Universal e do Povo.
Drogarias - Rodrigues Vidigal & C. e Simões Marques.

Hotel - A. Silva & Comp, no importante Hotel America.

LOTERIA DA SANTA CASA

Resumo dos premios da 6ª parte da 5ª loteria da Santa Casa de Misericórdia do Pará, extrahida hontem

27444 600000\$000
3335 600000\$000
9740 200000\$000

Premios de 10000\$
21558 e 24300
Premios de 4000\$
3583, 23329 e 25553
Premios de 2000\$
2522, 4578, 10781, 10889, 10252, 19950, 25834 e 27510

Premios de 1000\$
205, 2732, 3039, 7139, 12905, 13501, 13540, 16044, 20349, 21797, 22155 e 25933

Approximações
27443 4000\$
27445 4000\$
3334 2000\$
3335 2000\$
9739 1000\$
9740 1000\$

Dezenas
27441 a 27450 400\$000
3331 a 3340 200\$000

Centenas
27491 a 27500 100\$000
3331 a 3400 100\$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 35 ou 44 tem 200\$000.

Todos os numeros terminados em 4 ou 5 tem 100\$000.

Acha-se á venda a 1ª serie da 56ª loteria de 240 contos, que extrai-se a 11 do corrente.

Congresso do Estado

SESSAO HONTEM

Senado

Presidente - Gentil Bittencourt.
1º secretario - Antonio Lemos.
2º - Moura Palha.

Senadores presentes - C. Novas, Boreborema, M. Nunes, Fulgencio, padre Franco, B. de Camêd e Amorim.

Lida é approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE
Officios - Do governador communicando, em resposta a providenciação para que compareça todos os dias nas sessões do Senado 5 peças do Corpo de Infantaria - Archivo se.

Do Diario Official remetendo 15 exemplares da obra Estado do Pará - Archive se.

O sr. presidente convoca os srs. Senadores que tiverem projectos, indicações e pareceres a apresentar.

Nada occorrendo passa-se á

ORDEN DO DIA

3ª discussão do projecto numero 62 da Camara dos Deputados que prorroga por mais um anno o privilegio concedido a Thomaz Bontes para estabelecer uma fabrica de tecidos.

O sr. C. Novas diz que procurando saber o que havia a respeito desta concessão soube que pela lei h. de 1887 foi concedido esse privilegio.

No entanto são decorridos mais de 5 annos sem que o privilegio tenha dado o sópapo para levar a effeito a empresa. A prorrogação desta concessão só vem por embarço á concurrencia, quando sente-se a necessidade de uma fabrica de tecidos neste Estado.

A vista da lei, é de opinião que o presente projecto seja rejeitado.

O sr. Fulgencio pede a palavra para motivar o seu voto. Está de inteiro accordo com o que expendeu o sr. C. Novas Pede que a meza lhe informe se a concessão feita anteriormente a Thomaz Bontes ainda está em vigor; se não está como é que vem pedir prorrogação de um privilegio que já caducou?

O seu voto é contra o projecto; não pôde voltar prorrogação para aquillo que já não existe.

O sr. presidente submete á votação o projecto - E' rejeitado.

Levantada a sessão é marcada a seguinte ordem do dia para amanhã:

Pareceres das 2ª e 3ª commissões sobre a pretensão do bacharel José A. de Araújo e Vasconcellos.

2ª discussão dos projectos n. 01 da Camara dos Deputados que concede privilegio á Pedroza Motta & Antongini para montar uma fabrica do moer trigo, e n. 137 da mesma Camara, que regula a concessão de privilegios e outros favores a inventores.

Camara dos Deputados

Presidente - Ruyvando Martins.
1º secretario - Virgilio Sampaio.
2º - Antonio Marçal.

Deputados presentes - J. Coelho, D. Neves, Hollanda, M. Ignacio, Philetto, Merdonça Junior, Henderson, Victorio, Amador Coutinho, Rozado, Watrin, Sarmiento, Teixeira e Gonçalo.

Lida é approvada a acta da sessão anterior. (Entra o sr. Bartholomeu)

EXPEDIENTE

Officios - Do deputado Jacintho Mo justificando as suas faltas - Inteiro.
Do Senado devolvendo o projecto 62 ao rejeitado em 3ª discussão - Archive se.

Requerimento - De Julio Pereira da Costa pedindo privilegio por 10 annos para fabricação de um aparelho de seu invenção que tem por fim enrolar e apertar tabaco molhado - A' commissão de industria.

ORDEN DO DIA

1ª parte - O sr. 1º secretario lê os seguintes pareceres:
Da commissão de fazenda favoravel projecto do sr. Coutinho, que manda conceder empregados publicos todos os officios empregados nos estabelecimentos publicos do Estado - A' imprimir.

Da mesma favoravel ao projecto do sr. Coutinho, que manda equiparar os vencimentos do fidei da thesouraria do Thesouro do da Republica - A' imprimir.

Da mesma favoravel á pretensão de José de Castro Figueiredo, conductor de publicas da repartição de obras publicas - A' imprimir.

Da mesma mandando que os empregados da secretaria da Junta de Hygiene aguardem a resolução do projecto do Senado que manda dar certa percentagem sobre os vencimentos dos funcionarios do Estado - Approvado.

Ignota

Nasceu d'um sonho puro na luminosa esfera, a sombra que procuro, e que minh'alma espera.

D'ella não mais resembra, nem fulge mais tranquilla, das creanças na penumbra a luz da pupilla.

Um dia abrilhe o cofre das illusões d'outra vez; hoje minh'alma soffre e loucamente a adora.

Fugio, debalde a vejo, - visio de um paraíso, - parar como o voo de um limpo sorriso.

Fugio veloz no bando fatal de uma utopia; foi-se talvez sonhando nas juras que mentia.

Seguir-lhe o leve passo, - fosse-me dato, fosse - iria n'um abraço, beijar-lhe o labio doce,

Pedir-lhe em suave carme, - si a graça merecesse, - deixar-me, sim, deixar-me morrer onde morresse.

1892 GUILHERME DE MIRANDA.

N'um minuto

Prepara-se uma cacheca de chocolate empregando-se o cacao puro pulverizado da Chocolateria Paraense.

Uma lata de 250 grammas produz 20 chicaras e custa \$1000.

Deposito central á estrada de S. José n. 60.

EXAMES DE SUFFICIENCIA

Realisam-se amanhã ás 8 horas do dia, os exames de sufficiencia dos candidatos a primeira matricula do curso integral e aulas avulsas do Lyceu Paraense.

Funcionam como examinadores os srs. 1892

SECÇÃO FUNEBRE

Falleceram hontem:
- Maria Saturnina da Fonseca, 40 annos, filha de Severina Theresa da Fonseca, paraense, si leira; febre.

- Honorio Manoel Teixeira, 54 annos, filiação ignorada, paraense, viuvo; inflamação intestinal.

- Francisco Corrêa, 28 annos, filho de Francisco Corrêa, paraibano, solteiro; tuberculose pulmonar.

INEDICTORIAES

Um sonho

Se quando durmo viesse a meu leito como a Patrarcha Paschoa apparecia... veias, que ao teu sopro carinhoso 'u labio sequico s'abriria!

e minha fronte ardente se agitasse n' logo pesadelo, que atrophia, teu olhar baixasse luminoso, sonho pavoroso bruharia!

nos meus labios em que lavra a chamma, o ardente de amor que Deus envia, epozesses n'um beijo a essencia d'anjo, sinh'alma, lindo archaño, acordaria!...

Pa. 4, 5 de Fevereiro de 1893. João F. Alves Branco.

Ao publico

Constando-me que Affonso Ramôa anda andando em toda parte que se acha que lhe prestam attenção, que eu fôra autor de um artigo publicado no De... contra sua pessoa, deucto que não sou o autor, porem sou obrigado a dizer que, estando na janella da casa do meu... offendi o referido sr. pronunciando rias pouco dignas de um homem que se estima, e se tanto for preciso, arranjarei um abaixo assignado, para provar o que hei dito.

Pa. 4 de Fevereiro de 1893 - José de Mel... 3

THESOURO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIA 4

Petição - Viente Gonçalves Fernandes Vianna, Pedro Marcellino Antonio Gomes e Pedro Gomes de Oliveira Filho (2). - Certifique-se.

Aurelia dos Prazeres Braga. Informe a contadaria.

Antonio Manoel Nunes - Como requer, quanto ao pagamento dos juros, visto como não estão submettidas a resgate as apolices e juros do 6º.

Francisco Feliciano Barbosa e Pedro Marcelino da Cruz A. concatoria.

Tribunal Superior de Justiça

CONFERENCIA DE HONTEM

PASSAGENS

Creis - Belem - Embargante a Fazenda do Estado, embargado João Gonçalves Bastos - O sr. Montenegro mandou dar vista ás partes.

Belem - Embargante Manoel Ignacio Rodrigues de Moraes, embargada d. Maria Francisca de Almeida Corrêa - O sr. Montenegro mandou guardar os autos a vista do protosto do julgamento por 5 juizes, visto não se acharem presentes dois dos srs. desembargadores.

Idem - Embargante Rodrigues Vieira & C, embargaria a Bolsa Mercantil - Do sr. Bezerra ao sr. Coimbra.

Breves - Appellantes Manoel Jeronymo Ferreira Pacheco e sua mulher, appellado Pedro Ignacio Ferreira Pacheco - O sr. Bezerra mandou dar vista ás partes.

Crim - Belem - Appellante Jacob Medina, appellados João B. Coelho da Cunha e outros - O sr. Bezerra mandou dar vista ás partes e ao sr. procurador do Estado.

Julgamentos
Habeas corpus - Belem - Impetrante José Antonio dos Santos em favor de Silverio da Silva Mendes - Negaram a ordem pedida, unanimemente.

Belem - Impetrante o conselheiro Tito Franco de Almeida em favor de David Salbano Pinto - Concederam a ordem pedida, unanimemente.

Theobroma ou alimentos dos Deuses

Se a tribunação perfeita, os fragmentos grossos do cacao não sero assimilados, passando o resto, sem que o individuo aproveite coisa alguma.

Na Chocolateria Paraense, os potentes aparelhos trituram perfeitamente as sementes, produzindo um chocolate facilmente assimilavel.

Não se enganem pois: o chocolate Paraense é bem preparado e não contém materia alguma que o torne suspeito.

SECÇÃO FUNEBRE

Falleceram hontem:
- Maria Saturnina da Fonseca, 40 annos, filha de Severina Theresa da Fonseca, paraense, si leira; febre.

- Honorio Manoel Teixeira, 54 annos, filiação ignorada, paraense, viuvo; inflamação intestinal.

- Francisco Corrêa, 28 annos, filho de Francisco Corrêa, paraibano, solteiro; tuberculose pulmonar.

INEDICTORIAES

Um sonho

Se quando durmo viesse a meu leito como a Patrarcha Paschoa apparecia... veias, que ao teu sopro carinhoso 'u labio sequico s'abriria!

e minha fronte ardente se agitasse n' logo pesadelo, que atrophia, teu olhar baixasse luminoso, sonho pavoroso bruharia!

nos meus labios em que lavra a chamma, o ardente de amor que Deus envia, epozesses n'um beijo a essencia d'anjo, sinh'alma, lindo archaño, acordaria!...

Pa. 4, 5 de Fevereiro de 1893. João F. Alves Branco.

Ao publico

Constando-me que Affonso Ramôa anda andando em toda parte que se acha que lhe prestam attenção, que eu fôra autor de um artigo publicado no De... contra sua pessoa, deucto que não sou o autor, porem sou obrigado a dizer que, estando na janella da casa do meu... offendi o referido sr. pronunciando rias pouco dignas de um homem que se estima, e se tanto for preciso, arranjarei um abaixo assignado, para provar o que hei dito.

Pa. 4 de Fevereiro de 1893 - José de Mel... 3

THESOURO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIA 4

Petição - Viente Gonçalves Fernandes Vianna, Pedro Marcellino Antonio Gomes e Pedro Gomes de Oliveira Filho (2). - Certifique-se.

Aurelia dos Prazeres Braga. Informe a contadaria.

Antonio Manoel Nunes - Como requer, quanto ao pagamento dos juros, visto como não estão submettidas a resgate as apolices e juros do 6º.

Francisco Feliciano Barbosa e Pedro Marcelino da Cruz A. concatoria.

Belem - Embargante Manoel Ignacio Rodrigues de Moraes, embargada d. Maria Francisca de Almeida Corrêa - O sr. Montenegro mandou guardar os autos a vista do protosto do julgamento por 5 juizes, visto não se acharem presentes dois dos srs. desembargadores.

Idem - Embargante Rodrigues Vieira & C, embargaria a Bolsa Mercantil - Do sr. Bezerra ao sr. Coimbra.

respeito, peço deixe o anno ymo e accuse-me sob sua assignatura. Se tiver brio e não for um infame e poltrão appareça. Pará, 3 de Fevereiro de 1893 - Affonso José da Silva Ramôa. (1)

AGENCIA DE LOTERIAS

Loterias semanaes

PAGAMENTO DOS PREMIOS

em nossa agencia por ordem das empresas

Participamos ao respeitavel publico que temos á venda as mais importantes e escolhidas loterias do Brazil, cujas extracções realizam-se nos seguintes dias de cada semana:

AS TERÇAS-FEIRAS

Loteria de Santa Catharina

SORTE GRANDE 20000\$000

Bilhetes inteiros 4\$000
Meios 2\$000
Quartos (retalhos) 1\$000

LOTERIA DO PARANÁ

SORTE GRANDE 15000\$000

Bilhetes inteiros 1\$000
Desena 10\$000

AS QUARTAS-FEIRAS

Loteria da Parahyba

SORTE GRANDE 10000\$000

Bilhetes inteiros 1\$000
Desena 10\$000

AS QUINTAS-FEIRAS

Loteria da Bahia

SORTE GRANDE 50000\$000

Bilhetes inteiros 10\$000
Meios 5\$000
Decimos 1\$000

AOS SABBADOS

Loteria do Pará (rosa de ouro)

Em beneficio do hospital em construção

Esta importante empresa extrah alteradamente uma loteria por semana, sendo 1 de sorte grande 12000\$000 1 de sorte grande 30000\$000 Venda franca dos bilhetes sem agio algum.

Bilhetes inteiros 4\$000
Desena 40\$000
Quintos (retalhos) 1\$000

LOTERIA DO CEARÁ

SORTE GRANDE 15000\$000

Bilhetes inteiros 5\$000
Quintos (retalhos) 1\$000

Todos os premios são integros. As extracções são infalliveis nos dias acima indicados.

Da importante empresa do Pará brevemente estarão á venda bilhetes de novos planos e de sortes de vulto.

Da empresa de Santa Catharina corre mensalmente uma loteria de sorte grande 50000\$000.

Da empresa da Bahia corre tambem mensalmente uma loteria de sorte grande 100000\$000.

Nossa agencia conserva-se aberta até ás 9 horas da noite, e a qualquer hora paga-se os premios.

As pessoas do interior que desejarem bilhetes poderão fazer seus pedidos directos á nossa firma acompanhados de fundos, cujos pedidos sero executados inconlamente e sem despeza alguma.

Serão tambem remetidas as listas a quem desejar.

MOURA FERRO & C.

74, Rua Cons. João Alfredo, 74

Endereço telegraphico SARMENTO

TELEPHONE N. 303

Caixa no Correio n. 278

Chocolate Paraense

PARÇO DO MEIO KILO

Iodado.....	25000
Banilha.....	18500
Robalena.....	18500
Canela.....	18500
Masgo.....	18500
Homoeopathic.....	18500
Fino.....	18000

Pulverizado, lata de 500 grammas para 40 chicharas..... 28000
Dito de 250 grammas..... 18000
Deposito central á estrada de S. José n. 60.

PLANO GIGANTESCO

Sorte grande 50.000\$000 INTEGRAES

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA. Extração terça-feira, 7 de fevereiro de 1893

PAGAMENTO INTEGRAL DOS PREMIOS EM NOSSA AGENCIA

A Empresa de loterias do Estado de Santa Catharina tem conquistado neste Estado enormes sympathias e popularidade, devido a seriedade e as lisongueiras bases em que estão assentados os fóros da Empresa.

O publico conhece perfeitamente o fidalgo acolhimento dos bilhetes de loterias dessa Empresa em nossa agencia.

Expomos a venda os bilhetes do magnifico plano novo e seductor!

Com 680 o póde tirar-se 500000 integras

48000 400000
38000 300000
28000 200000
18000 100000

A extração é infallivel em 7 de fevereiro de 1893.

Bilhetes a venda até as 2 horas da tarde do dia da extração.

MOURA FERRO & C^a
74—Rua do Conselheiro João Alfredo—74

Agradecimento e convite

Os abaixo assignados, esposo, filhos e netos d'aquelle que entre os vivos chamou-se D. Rosa E. de Oliveira Costa, gratos a todas as pessoas que se acompanharam na dor que acabam de soffrer e que tambem acompanharam o seu cadaver a sua ultima morada, convidam de novo nem só aos seus parentes como aos seus amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar na Cathedral, ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do seu passamento.

N'essa occasião serão distribuidas esmolas, aos pobres que lá se apresentarem. Belem, 3 de Fevereiro de 1893.—Francisco Ribeiro da Costa, Fernando A. da Costa, (ausente) Bernardino R. da Costa, Antonio C. Louzada, Adalina S. Louzada, Manoel Antonio de Castro.

MEMORANDUM

Medicoo

Dr. Amaro Danin.—Operador e parteiro. Dá consultas na pharmacia Serra Pinto, no Vet.-peso, das 7 1/2 ás 8 1/2 horas da manhã; na pharmacia Souza, no Reducto, das 9 ás 10 h. da manhã, e na pharmacia Chermont, das 5 ás 6 h. da tarde. Residencia: 48 Boulevard da Republica. Chamados por escripto.

Barão de Anajás.—Especialidade:—Molestias dos olhos e da urethra. Chamados em sua residencia á travessa do Passinho n.º 27. Consultas em seu consultorio, no pavimento do mesmo prédio, das 4 ás 5 horas da tarde.

Dr. Ayres de Sousa.—Consultorio—Drogaria dos srs. Simões Marques & C^a, Calçada do Collegio, das 9 ás 11 horas. Residencia—Travessa do Principe n.º 37 esquina da rua da Pedreira.

Dr. Matta Bezondo.—Parteiro. Proprietario do elixir e carminativo paraense. Residencia—Cruz das Almas ns. 3 e 5. Telephone—397.

Concerto Rayol

Os restos de bilhetes para este concerto acham-se a venda em casa de M. J. da Costa e Silva, á rua da Cadeia.

O MUNDO ELEGANTE

Jornal de modas para senhoras, o melhor que se distribue no Pará. Quatro numeros cada mez. Assigna-se na

Livraria Moderna DE **Gomes & Sousa** Rua Cons. João Alfredo 86

Sociedade de Credito Popular

Ficam a disposição dos srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891, que poderão ser examinados durante as horas do expediente em todos os dias uteis até a reunião da assembleia ordinaria.

Pará, 28 de Janeiro de 1893. Os directores, **Mauricio Grumbacher** **Francisco C. Aguiar e Souza**

Banco do Pará

Conforme o que determina o artigo 147 do Decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891 ficam a disposição dos srs. accionistas, nas horas do expediente, os documentos á que se refere o citado artigo.

Pará, 26 de Janeiro de 1893.—O director-secretario, **Antonio José Soares.**

Theatro da Paz

Estação Carnavalesca

CINCO PRIMOROSOS BAILES em os dias 4, 5, 11, 12 e 14 do mes fúente

ORCHESTRA

especial em que tomam parte vinte professores.

O programma de cada baile será, em os dias de baile, profusamente espalhado pela cidade.

Encontram-se a venda em a Tabacaria Paraense até ás 6 horas da tarde do dia de cada baile, depois na bilheteria do theatro.

PREÇOS

Entrada geral..... 28000
Damas mascaradas..... gratis
Camarotes de 1.ª..... 188000
Camarotes de 2.ª..... 158000

As pessoas que, até sabbado, comprarem uma serie de camarotes pagarão: Serie de camarotes de 1.ª ordem para cinco bailes..... 758000 Idem de camarotes de 2.ª..... 608000

VESTIMENTAS

Em compartimento especiais os srs. frequentadores encontrarão enormissimo sortimento de fatos, mascarats etc.

BOTUQUEM

Em os lugares do costume os srs. encarregados desse serviço promettem fornecer o que de melhor se encontrar no mercado

A administração do theatro chama desde já a attenção dos srs. frequentadores para os seguintes artigos do regulamento.

Art. 31. São prohibidas as assuadas, gritos e quaesquer outros actos contrarios á ordem, socego e decencia que devam reinar no recinto do Theatro.

Art. 34. E' vedada a entrada ás pessoas que não se apresentarem decentemente vestidas, e sem o competente cartão de entrada.

Art. 35. Nenhuma pessoa terá ingresso no Theatro, trazendo consigo qualquer arma.

Banco do Brazil

A directoria do Banco Commercial do Pará, convida os srs. accionistas do BANCO DO BRAZIL a virem receber de amanhã em diante os dividendos do semestre findo na razão de 128.00 por acção da antiga emissão, e 68000 por acção da nova emissão.

Pará, 10 de Janeiro de 1893. O director-secretario, **Rodrigo A. de B. Amorim**

Amã de leite

Joaquim de Mello Abreu, precisa de uma ama de leite. A tratar na rua da Trindade n.º 185.

PREVENÇÃO!

"Aux Vins de France"

Esta casa recebe o seguinte: Champagne, Cliquet, cognac e licoreas da casa MARIE BRIZARD, charentise, bñédictine, whisky, bitters, vinhos de Collares, em barris e engarrados, ditos de Bordeaux, Bourgne, do Porto, finos, Madeira, Moscatel, etc, etc.

Xaropes francezes: Orçata, groselha, granadine, gomma, etc.

Esplendido sortimento de conservas francezas, allemãs, inglezas e americanas.

Tudo bom e garantido

só se encontra na casa: "Aux Vins de France" DE **Arthur de Castro & C.** Rua Cons. João Alfredo n. 84 ANTIGA RUA DA CADEIA

Assemblea Paraense

A partida d'esta sociedade que terá lugar no dia 11 de Fevereiro pf., será a fantasia.

Pará, 29 de Janeiro de 1893.—O secretario, **WYTO FRANCO.**

Banco Commercial do Pará

A directoria d'este Banco convida os srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria a 21 de fevereiro, á 1 hora da tarde, no salão do mesmo Banco, para o fim determinado nos arts. 50, 54, 55 e 56 dos estatutos.

Pará, 30 de janeiro de 1893.—**Luiz de La-Roque**, presidente; **Rodrigo A. de Brito Amorim**, secretario.

Pulseira perdida

Perdeu-se uma pulseira de prata, desde a porta do "Bazar Parisiense" á estrada de São Jeronymo, até a casa do sr. tabelião Theodosio Chermont.

Quem achar não deve entregal-a nesta typ. ou na casa do finado major Cama e Silva, que será recompensado.

Companhia de Navegação a Vapor Para e Amazonas

Não sendo ainda possivel esta segunda vez, por falta de numero legal de accionistas, reunir-se a Assembléa Geral da Companhia de Navegação Para e Amazonas, para tratar da reconstituição ou liquidação da mesma Companhia, convocamos para ultima vez para esse fim, nos termos do citado art. 20 dos Estatutos, a reunir-se no dia 9 de Fevereiro, no salão da Praça do Commercio, á 1 hora da tarde, declarando que a Assembléa deliberará com qualquer numero de srs. accionistas.

Belem, 26 de Janeiro de 1893.—O presidente, **Arthur F. dos Santos Porto.**

Companhia Seguranga

Effectua seguros maritimos e terrestres. Escritorio provisoriamente no armazem dos srs. A. Berneud & C^a (24

Banco Commercial do Pará

Ficou a disposição dos srs. accionistas os documentos de que trata o art. 147 do Decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891, podendo ser examinados das 10 horas da manhã ás 2 da tarde em todos os dias uteis, até verificar-se a Assembléa Geral ordinaria.

Pará, 16 de Janeiro de 1893.—O director-secretario, **Rodrigo A. de Brito Amorim.**

A Directoria deste Banco convida os srs. accionistas a virem receber do dia 26 do corrente em diante o dividendo do semestre findo na razão de 5% ou 58000 por acção.

Pará, 16 de Janeiro de 1893.—O director-secretario, **Rodrigo A. de Brito Amorim.**

ENSINO NORMAL

FRANCISCO FERREIRA DE VILHELA ALVES propõe-se a leccionar na casa de sua residencia—travessa Benjamin Constant n.º 77—das 6 ás 7 1/2 da manhã e das 6 ás 10 da noite, as materias do 1.º e 2.º anno do Curso Normal.

Para bailes e soirées

Sedas de côr, ultimo rigor da moda; suahs de lindas côres, flores de seda e Egreys, luvãs de pellica branca, luvãs de seda creme, meias de seda de côr, para senhoras; meias de fio d'Escocia, salidas de baile em pellicia de seda, fitas e filhinhos de todas as côres, camisas de peito bordado para cazaca.

GRANDE SORTIMENTO no Canto das Camélias

DE **SANTOS JUNIOR & C^a** —Rua Conselheiro João Alfredo—

Dr. Luciano Castro

MEDICO E OPERADOR

Especialidade—Partos e molestias de se-hora. Consultorio—Rua de S. Antonio, n.º 31, 1.º andar, de 2 ás 3 horas. Residencia—Rua 13 de Maio, n.º 62. Chamados por escripto.

Collegio Santa Maria de Belem

Mudou-se da Ilhargá de Placido, n.º 21, para a rua de S. João, n.º 60, em frente ao Lyceu. Recebe meninas internas, sem - 11-1893 e externas. (13

Sociedade de Credito Popular

A directoria desta Sociedade convida os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral ordinaria no dia 4 de Março proximo vindouro, á 1 hora da tarde, na sede deste estabelecimento, para o fim indicado no § 1.º artigo 8.º dos estatutos.

Pará, 3 de Fevereiro de 1893.—Os directores, **M. Grumbacher e Francisco C. de Aguiar e Souza**

CACHEMIRES!!

Tecidos de cheviotte, listados e muito leves para vestidos, em côres serias e chica. Acaba de despachar o

CANTO DAS CAMELIAS

Santos Junior & Comp. Succesores de **MAXIMIANO R. DA SILVA & C^a** Rua do Conselheiro João Alfredo —PARÁ—

Mudou-se

A Thezouraria das Loterias mudou-se para a praça das Mercês em frente ao jardim, onde continúa a ser feita a venda dos bilhetes da loteria da Santa Casa do Estado.

Criado

Na Thezouraria das Loterias, precisa-se de um menor para criado.

A sociedade de Credito Popular vende libras esterlinas.

Rua da Industria, n.º 27

Vende-se por 1.800\$000

uma magnifica puchá de construção sólida, terreno e local magnifico, sita á estrada do Conselheiro Portugal entre as travessas 3 de Maio e 14 de Abril. Para melhor informaçoes com o agente **Lopes Pereira** em sua agencia á travessa de S. Mathias n.º 27, ou em casa dos srs. Alexandre & Vasconcellos, á travessa do Passinho.

O agente Sampaio indica

quem vende a magnifica lancha a vapor "Geat", de 10 toneladas, propria para rebuques. A tratar em sua agencia á travessa de S. Mathias n.º 27, ou em casa dos srs. Alexandre & Vasconcellos, á travessa do Passinho.

PARTE COMMERCIAL

Mercado de cambio e borracha

BELEM, 4 DE FEVEREIRO. CAMBIO.—Bancario no Rio 12 7/8

BORRACHA.—Das Ilhas pouca ou nenhuma ha a venda.

Cotamos de 48750 a 48800 a fina, 38000 a 38750 o seramby.

Nenhuma transacção nos consta do Seritio, a não ser cerca de 3,000 kilos vendidos em leilão judicial a 58000.

A sahida do Maranhão de Manaus nada havia ali chegado do Alto Amazonas.

COTACÃO DE TITULOS

Das ultimas vendas na semana finda pelo corretor

180 Jooão Godoy da Costa

Banco Commercial, 111\$

Belem, 98\$

Pará, 110\$

Emisor do Norte com 60\$ 11\$

de Manáos, integralizado 100\$

Companhia de Seguros Paraense, 970\$

Commercial, 401\$000.

Gram-Pará, 240\$000.

Seguranga no f.º, 85\$000

Urbana, 110\$000

Debitarios 6 1/2 f.º, 220\$000

Jockey-Club, 36\$

Pastoril 53\$

das Aguias 180\$

com 40\$, 80\$

Construtora com 60\$ 60\$

London and Brazilian Bank, Limited

BALANCE DE DA CAIXA FILIAL NO PARÁ EM 31 DE JANEIRO DE 1893

Ativo

Letras descontadas..... 888,608\$050

Emprestimos..... 616,491\$700

Garantias por contas correntes e dividas valencia..... 3,962,458\$410

Caixa—em moeda corrente..... 2,800,068\$340

4,700,314\$540

Passivo

Deposito—em conta corrente..... 1,761,109\$810

Fixo e por aviso..... 3,280,807\$210

Garantias por contas correntes e dividas valores..... 1,821,074\$850

Diversas contas..... 1,256,126\$500

Letras a pagar..... 721\$500

4,700,314\$540

Pará, 3 de Fevereiro de 1893. A Godfrey, gerente interino. A Percy Caley, contador interino.

Banco Emissor do Norte

Capital..... R\$. 20,000,000\$000

subscrito..... 10,000,000\$000

realizado..... 5,000,000\$000

Diversas reservas..... 133,908\$450

Emissão em circulação—R\$. 1,000,000\$000 com garantia de igual valor em apolices do governo depositadas no Thezouro Nacional.

Recibe dinheiro a premio por letras á prazo fixo ou em conta corrente com retrah-las livres não abonando juros e fornecendo cheques sellados.

Desconta letras e faz caupões sobre titulos devidamente garantidos.

Organiza empresas e estabelecimentos industriais. Retrota dinheiro mediante hypothecas á lavra e a industrias, auxiliares e extrativas, ao juro de 7% ao anno e 11% de comissao; sobre predios urbanos pagavel em prestações, ao juro de 9% ao anno e 1% de comissao.

London And Brazilian Bank Limited

AUTORIZADO POR DECRETO DO GOVERNO

Rua da Republica, canto da travessa de S Mathias

Capital..... lbs. 1,500,000

Dito pago..... lbs. 750,000

Fundo de reserva..... lbs. 500,000

Sacra sobre:

PRACAS 90 DIAS A VISTA

London..... 11 11/16

Paris..... 738 746

Lisboa..... 914 924

Hamburgo..... 350 354

Libras e Porto..... 354 358

Italia..... 754

New-York..... 11890

CAIXA MATRIZ

Letras—Emite saques sobre Londres e outras praças da Europa Nova-York, Montevideo, Buenos-Ayres e todas as cidades principaes na Republica do Brazil.

A. Godfrey, gerente interino.

Banco Commercial do Pará

Travessa do Passinho n.º 12

Directores de semana: Antonio José da Costa e Cunha e Rodrigo A. de Brito Amorim

TAXAS DE DESCONTOS

Letras até 3 meses de prazo..... 6% ao anno

de 3 a 6 meses..... 7 1/2% ao anno

de 6 a 12 meses..... 8% ao anno

LEILÕES

Amanhã

De uma partida de borracha embargada

No theatro da Companhia Para e Amazonas o agente Rolim autorizado pelo ill. ar. de juiz de direito da vara commercial a vender em leilão a borracha embargada.—A' 10 horas.

De brinquedos, cadeiras, redes, meias para homens e senhoras, camisas de meia etc.

O agente Rolim venderá em sua agencia á travessa do Passinho n.º 12 o seguinte lote de brinquedos, cadeiras, redes, meias para homens e senhoras, camisas de meia, cortas para calças, cortas de seda e frolas para colletes, luvas de rebuque, bermudas e outros artigos que estão no acto do leilão.—A' 1 hora.

De 3 cavallos e 3 carroças

Em frente ao theatro da Empresa de Obras Publicas o agente Oliveira venderá 3 cavallos

ANNO IV.

PARA' - Domingo, 12 de Fevereiro de 1893.

NUM.36.

O DEMOCRATA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRATICO
Redacção e Officina - Praça Saldanha Marinho n.25.

CHEFE DA REDACÇÃO - Dr. AMÉRICO M. SANTA ROSA.

QUARTA EPOCHA

GERENTE DA EMPREZA - AUGUSTO A. SANTA ROSA.



POLICENO ANTONIO DO ESPIRITO SANTO,
victima da perversidade da policia de Igarapé-miry.

ei, o que dará mais tarde em resultado as vivas dos soldados, com o mesmo direito, requererem pensão e o Congresso ser obrigado a dar.

Professor Nunes

De motu proprio o revd. sr. padre Antonio da Silva Franco prestou-se a celebrar uma missa por alma do professor Francisco Quintino de Araujo Nunes, devendo a mesma ter lugar na igreja do Rosário, ás 7 horas da manhã de 14 do corrente, 30º dia do passamento d'aquelle cidadão.

Dragões do Averno

Hoje, os diabolicos «Dragões do Averno», tendo conseguido amarrar Carbero, o famoso cão que guarda as portas do inferno, apparecerão nesta capital, correctos, em grande gala, fazendo as delicias de quem tiver a ventura de os ver.

A' autoridade policial

A's 2 horas da tarde, hontem, paravam os transeantes na esquina das ruas da Trindade e Carlos Gomes e indignados reprovavam o modo inqualificavel por que um individuo de nome Felisberto de tal, que tem all officina de marcenaria, espancava com palmatoria e cordas a um meoer seu discipulo.

MAR EM FORA

Guia o batel ousada timoneira, Das aguas sobre o clampey dormente, Como ferida d'uma dor pungente, Que lhe tortura a alma e a vida inteira.

Amãhã, despedir-se-hão do Carnaval de 93, com um esplendido baile á phantasia, cujo programma é o seguinte: Ouverture—Pandemonium.

Visconde de S. Domingos Festejou hontem o seu anniversario natalicio o decano dos commerciantes do Pará, o honrado e estimado sr. Visconde de S. Domingos.

SECÇÃO FUNEBRE

Falleceram hontem: —Raymundo de Oliveira e Silva, 1 anno, 2 meses e 9 dias, filho de Anna Maria Fernandes, parense; euvulões.

LOTERIA DA SANTA CASA

Table with lottery results: Resumo dos premios da 11ª serie da 5ª Loteria da Santa Casa de Misericordia do Pará, extrahida hontem: 5321..... 240000\$

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Na noite de 10 foram encontrados 38 combustores apagados e 84 ditos com pouca luz.

INTERIOR

Acontecimentos de Igarapé-miry

Communicam-nos: «No dia 2 do corrente, ás 7 horas mais ou menos da manhã, os soldados da Intendencia desta villa sahiram do quartel affrontando o povo, tendo antes de sahir dado algumas descargas o que poz em sobresalto as familias.

Momentos depois o cabo atacou um dos populares, recebendo esse uma grave facada de sabre ao lado direito do umbigo, motivo porque achá-se de cama e em perigo de vida.

po de delicio que se acha em mão do escrivo. Os soldados dizem publicamente que tem ordens para matar e fazer o que bem lhes aprouver, porque os politicos desta terra dizem e sustentaem que hão de salvar-se, e se tem feito o que testemunia esta villa, e porque como soldados cumprem as ordens que recebem.

Violencias da policia de Gurupá

Nós abaixo assignados, cidadãos brasileiros, residentes e eleitores nesta comarca de Gurupá, convencidos de não haver justiça nesta terra, resolvemos vir pela imprensa queixar-nos ao dr. chefe de segurança, pedindo-lhe providencias para o facto de selvageria que acabou de dar-se comnosco executado por uma das principaes autoridades d'este municipio, o qual passamos a exportar qual como se deu, para q e o dr. chefe de segurança possa melhor avaliar a que estado está reduzida a garantia dos cidadãos brasileiros nesta comarca.

ra com semelhante procedimento impedir nroso comparecimento ás urnas, assim como amedrontar outros eleitores opposicionistas, afim de fazer o papel aspirado por elle e pelos que o apoiam nos seus desatinos. Os lampiões, cremos que propoitalmente, achavam-se quasi todos apagados, não nos deixando a escuridão da noite, reconhecer os companheiros do nosso aggressor.

INEDICTORIAES

A quem competir

O guarda d'alandega, Octavio Ribeiro, actualmente empregado no Banco do Pará, ha dois mezes achá-se considerado no detalhe dos guardas como doente.

MISSA SOLEMNE

Os encarregados da irmandade particular benficeira de Nossa Senhora de Nazareth do Desterro em Salva-Terra do Pará; convidam a todos os irmãos da mesma para assistirem a missa que terá lugar no domingo 12 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã na igreja da SS. Trindade, em lavour da mesma Senhora.

Augusto Cezar dos Santos

A Irmandade do Senhor Bom Jesus da Columna tendo de mandar rezar uma missa pelo eterno repouso de seu ex-irmão Augusto Cezar dos Santos, fallecido no dia 13 de janeiro proximo passado, convida a todos os irmãos, irmãos, parentes e amigos do finado, para assistirem a esse acto, que terá lugar segunda-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da SS. Trindade, pelo que se considera agradecida.

Tenente-coronel Ambrosio Henriques da Silva Pombo

Os abaixo assignados, viuva, filhos, irmã, cunhados, sobrinhos e primos do tenente coronel Ambrosio Henriques da Silva Pombo, fallecido em Paris no dia 13 de Janeiro do corrente anno, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandamos celebrar na igreja da Trindade no dia 13 do corrente ás 7 horas da manhã.

D. Floripes de Miranda Pombo (ausente) João Florencio de Miranda Pombo, idem, Alberto de Miranda Pombo, idem, José de Miranda Pombo, idem, Alvaro de Miranda Pombo, ausente, d. Ignez de Miranda Pombo, idem, d. Maria de Miranda Pombo, idem, d. Anna de Moncada Pombo, idem, dr. Pedro Chermont de Miranda, d. Amalia Chermont de Miranda e seu filho, ausentes, dr. Vicente Chermont de Miranda, d. Carolina de Gyselaar de Miranda, e seus filhos, Barão e Baronza de Guamá e seus filhos, dr. Jayme Pombo Bricio, commendantar Francisco Gaudevico da Costa, D. Carlotta Bricio da Costa, Barão e Baroneza de Guajará.

MISSA SOLEMNE

Os encarregados da irmandade particular benficeira de Nossa Senhora de Nazareth do Desterro em Salva-Terra do Pará; convidam a todos os irmãos da mesma para assistirem a missa que terá lugar no domingo 12 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã na igreja da SS. Trindade, em lavour da mesma Senhora.

MISSA SOLEMNE

Os encarregados da irmandade particular benficeira de Nossa Senhora de Nazareth do Desterro em Salva-Terra do Pará; convidam a todos os irmãos da mesma para assistirem a missa que terá lugar no domingo 12 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã na igreja da SS. Trindade, em lavour da mesma Senhora.

Augusto Cezar dos Santos

A Irmandade do Senhor Bom Jesus da Columna tendo de mandar rezar uma missa pelo eterno repouso de seu ex-irmão Augusto Cezar dos Santos, fallecido no dia 13 de janeiro proximo passado, convida a todos os irmãos, irmãos, parentes e amigos do finado, para assistirem a esse acto, que terá lugar segunda-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da SS. Trindade, pelo que se considera agradecida.

PARTE COMMERCIAL

Mercado de cambio e borracha

BELEM, 11 DE FEVEREIRO. CAMBIO—Bancario no Rio 13 1/2 BORRACHA—A das Ilhas cota-se a 4\$50 e 2\$750.

COTAÇÃO DE TITULOS

Das ultimas vendas pelo correio Oliveira na semana do 6 a 11 do corrente. Banco Commercial, 131\$000

Das ultimas vendas na corrente semana pelo Correo

Banco Commercial, 131\$000 • Belem, 95\$ e 98\$ • Pará, 110\$

Das ultimas vendas na semana finda pelo correio

Banco Commercial, 131\$ • Belem, 95\$ e 98\$ • Pará, 110\$

LEILÕES

Amanhã

De café, xarquo, assuuar, milho e goiabada. Pelo agente Aug. do Cunha, por ordem dos srs. Rodrigues Vieira & c. — A's 8 horas.

J. Porto & C.

Chegou final a goiabada de Pernambuco para casa de J. Porto & C 28 travessa 7 de Setembro antiga do Pelorinho, 28, recebeu superiores vinhos Colares e Verdes, em caixas e barris de decimos e quintos.

J. Porto & C.

A directoria d'este Banco convida os srs. accionistas a virem registrar as procuções que lhes dão o direito de votar, até o dia 20 do corrente.

Theatro da Paz

Estação Carnavalesca

CINCO PRIMOROSOS BAILES em os dias 4, 5, 11, 12 e 14 do mez fluente ORCHESTRA especial em que tomam parte vinte professores.

BILHETES

Encontram-se a venda em a Tabacaria Parense até ás 6 horas da tarde do dia de cada baile, depois na bilheteria do theatro.

AS TERÇAS-FEIRAS

Em os lugares do costume os srs. encarregados desse serviço promettem fornecer o que de melhor se encontrar no mercado

Banco do Pará

Convido os srs. accionistas a se reunirem, no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão do Banco do Pará, em assembleia geral, para o fim determinado no n. 1 do art. 37 dos estatutos.

Vende-se 2 casas no arrabalde

tabalde da cidade com comod. e regulars para familia, sendo uma n. 49 á rua do Congo; Jeronymo Pimentel, com poço, arvores frutíferas, etc., medindo 6 braças de frente e 20 de fundo; outra n. 50, á rua dos Tamoyos, medindo 4 metros de frente e 8 de fundo.

Gremio Litterario Portu-guez

A directoria desta sociedade faz publico que se acham funcionando com regularidade as aulas de portuguez e escriptura mercantil, podendo ao srs. socios e assignados matricular-se n'ellas em qualquer epocha.

Crianca perdida

Da casa de d. Eliza Maria da Conceição Alves, moradora á rua B. Ventura da Silva, casa n.º 126, desapareceu ás 7 horas do dia 8 do corrente, a menor de nome Maria Alexandrina Nepomuceno.

AGENCIA DE LOTERIAS

Loterias semanaes

PAGAMENTO DOS PREMIOS em nossa agencia por ordem das empresas

AS TERÇAS-FEIRAS

Loteria de Santa Catharina SORTE GRANDE 20.000\$000 Bilhetes inteiros..... 4\$000 Meios..... 2\$000

AS QUINTAS-FEIRAS

Loteria da Bahia SORTE GRANDE 50.000\$000 Bilhetes inteiros..... 10\$000 Meios..... 5\$000

AOS SABBADOS

Loteria do Pará (rosa do ouro) Em beneficio do hospital em construcção Esta importante empresa extrane alterna-lamente uma loteria por semana, sendo 1 de sorte grande 12.000\$000 1 de sorte grande 10.000\$000

LOTERIA DO CEARÁ

SORTE GRANDE 15.000\$000 Bilhetes inteiros..... 3\$000 Quintos (retalhos)..... 1\$000

MOURA FERRO & C.

74, Rua Cons. João Alfredo, 74

TELEPHONE N. 309

Caixa no Correo n. 278

Pará

Gremio Litterario Portuguez

São convidados os srs. socios para a sessão extraordinaria d'assembleia geral, do mingo, 12 do corrente, ás 9 horas do dia, afim de lhe serem presentes o relatório da directoria finda e o parecer da commissão de exame de contas.

REMÉDIO EFFICAZ

Attestamos que em nossa clinica temos obtido bons resultados do emprego do CHOCOLATE PARARENSE IODADO, preparado na Chocolateria Parense, nos casos de typhica pulmonar, chlorose e chloro-anemia, anemias em geral, rachitismo, escrophulas, affecções dos ossos, debilidade geral e convalescencias.

REMEDIO EFFICAZ

Attestamos que em nossa clinica temos obtido bons resultados do emprego do CHOCOLATE PARARENSE IODADO, preparado na Chocolateria Parense, nos casos de typhica pulmonar, chlorose e chloro-anemia, anemias em geral, rachitismo, escrophulas, affecções dos ossos, debilidade geral e convalescencias.

REMEDIO EFFICAZ

Attestamos que em nossa clinica temos obtido bons resultados do emprego do CHOCOLATE PARARENSE IODADO, preparado na Chocolateria Parense, nos casos de typhica pulmonar, chlorose e chloro-anemia, anemias em geral, rachitismo, escrophulas, affecções dos ossos, debilidade geral e convalescencias.

REMEDIO EFFICAZ

Attestamos que em nossa clinica temos obtido bons resultados do emprego do CHOCOLATE PARARENSE IODADO, preparado na Chocolateria Parense, nos casos de typhica pulmonar, chlorose e chloro-anemia, anemias em geral, rachitismo, escrophulas, affecções dos ossos, debilidade geral e convalescencias.

REMEDIO EFFICAZ

Attestamos que em nossa clinica temos obtido bons resultados do emprego do CHOCOLATE PARARENSE IODADO, preparado na Chocolateria Parense, nos casos de typhica pulmonar, chlorose e chloro-anemia, anemias em geral, rachitismo, escrophulas, affecções dos ossos, debilidade geral e convalescencias.

REMEDIO EFFICAZ

Attestamos que em nossa clinica temos obtido bons resultados do emprego do CHOCOLATE PARARENSE IODADO, preparado na Chocolateria Parense, nos casos de typhica pulmonar, chlorose e chloro-anemia, anemias em geral, rachitismo, escrophulas, affecções dos ossos, debilidade geral e convalescencias.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que, em data de 1.º de janeiro do corrente anno, dissolveram de comum accordo a sociedade que n'esta praça girava sob a firma de Magalhães & Moraes, retirando-se embolso de seu capital e lucros os socios Costa e Silva & C.ª, successores de Magalhães Bastos & C.ª livre de qualquer responsabilidade, e ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo de Francisco Antonio de Moraes e Argelo Antonio de Moraes.

Ao commercio

Francisco Antonio de Moraes e Argelo Antonio de Moraes, declaram que n'esta data contrahiram uma sociedade commercial com responsabilidade solidaria, sob a razão de Moraes & Irmão, de que ambos farão uso.

Banco Commercial do Pará

A directoria d'este Banco convida os srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria a 21 de fevereiro, á 1 hora da tarde, no salão do mesmo Banco, para o fim determinado nos arts. 50, 54, 55 e 56 dos estatutos.

O Canto das Camélias

SANTOS JUNIOR & C.ª Desaj u chales de cachemire e la phantasia. Echarpes de pelucia de seda para sahida de baile. Artigo completamente novo. Expendido sotimento de leques. Pulverisadores de crystal para toilet.

A sociedade de Credito

popular vende libras esterlinas. Rua d'Industria n. 27

EDITAES

Proclamas

O dr. Gerardo de Souza Paes de Andrade, juiz de direito da 1ª vara criminal dos assumptos da comarca da Capital do Pará, etc. Fyco saar que pretendo habilitar no prazo recebido em meu officio em 12 de Maio do anno de 1892, a saber: Emissor do tal realdo no Estado do Maranhão, d'onde é de natural, de 38 annos de idade e residente nesta cidade, d. Helo na Barreto, solteira, filha de Philomena B. Ferraz, residente na cidade da Vigia, natural do Estado do Rio de Janeiro, de 28 annos de idade, e residente nesta Capital.

